

Universidade de Brasília (UnB)

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FACE)

Departamento de Ciências Contábeis e Atuárias (CCA)

Bacharelado em Ciências Contábeis

Jânio Mendes de Araújo

A IMPORTÂNCIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NA DETERMINAÇÃO DO
PREÇO DAS AÇÕES DAS EMPRESAS DO SETOR DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO

Brasília
2015

Jânio Mendes de Araújo

Professor Doutor Ivan Marques de Toledo Camargo
Reitor da Universidade de Brasília

Professor Roberto de Goés Ellery Júnior
Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade.

Professor Doutor José Antônio de França
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis

Professora Doutora Diana Vaz de Lima
Coordenadora de Graduação do curso de Ciências Contábeis – diurno

Professor Doutor Marcelo Driemeyer Wilbert
Coordenador de Graduação do curso de Ciências Contábeis – noturno

A IMPORTÂNCIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS NA DETERMINAÇÃO DO
PREÇO DAS AÇÕES DAS EMPRESAS DO SETOR DE TECNOLOGIA DE
INFORMAÇÃO

Trabalho de conclusão de curso (monografia) apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e atuariais da Universidade de Brasília, como requisito parcial à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e consequente Obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Elivânio Geraldo de Andrade

Brasília
2015

Araújo, Jânio Mendes de.

A importância das demonstrações contábeis na determinação dos preços das ações das empresas do setor de tecnologia da informação/Jânio Mendes de Araújo-2015. 61 f.

Orientação: Prof Mestre Elivânio Geraldo de Andrade.

Monografia- Ciências Contábeis, Universidade de Brasília, 2015.

Palavras-chave: Demonstrações contábeis. Setor de tecnologia da informação. Ações.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha esposa Lizziane e aos meus filhos Johann e Sofia, por estarem presentes em minha vida e serem meu incentivo maior para a realização do sonho de ser estudante da Universidade de Brasília.

Agradeço a meu pai, Lino, por ter me acompanhado durante essa longa jornada de estudos.

Agradeço a meu irmão, Jairo, por ter me incentivado a prestar vestibular para o curso de Ciências Contábeis.

Agradeço ao meu orientador Professor Mestre Elivânio Geraldo de Andrade pelo apoio necessário e fundamental para que este trabalho obtivesse sucesso.

Agradeço a Universidade de Brasília por me dar a possibilidade de estudar numa das melhores instituições de nível superior deste país.

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”.

(Paulo Freire)

RESUMO

Este trabalho analisou as demonstrações contábeis, no período de 2010 a 2014, das empresas do setor de tecnologia da informação e comparou seu desempenho com os valores de suas ações. Foram analisados os ativos, passivos e o patrimônio líquido constante do balanço patrimonial, o caixa-equivalente caixa constante da demonstração do resultado do exercício, o lucro constante da demonstração do resultado do exercício e a distribuição da riqueza gerada constante da demonstração do valor adicionado. Também foram analisados o índice de correlação linear e os indicadores de mercado. Os resultados obtidos indicaram que os preços das ações das empresas BEMATECH SA, IDEIASNET SA, POSITIVO INFORMATICA SA e ITAUTEC SA refletiram as informações contidas em suas demonstrações contábeis, enquanto que os preços das ações da TOTVS SA não refletiram as informações contidas em suas demonstrações, possivelmente devido ao preço da ação estar sendo negociado a um valor bem superior ao seu valor patrimonial. O principal elemento que influenciou os preços das ações foi o lucro, pois as empresas que obtiveram prejuízos ou quedas acentuadas de lucros tiveram como consequência a perda do valor da ação, como o ocorrido com as empresas IDEIASNET SA, ITAUTEC SA E POSITIVO INFORMATICA SA. As empresas que permaneceram lucrativas, se não tiveram acentuada valorização de suas ações, também não tiveram queda, como foi o ocorrido com a TOTVS SA e BEMATECH SA. O presente trabalho contribui para a valorização das demonstrações contábeis como fator relevante para a tomada de decisões pelos investidores.

Palavras-chave: Demonstrações contábeis. Setor de tecnologia da informação. Ações.

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|----|
| Quadro 1 Grau de coeficiente linear de Pearson..... | 28 |
|---|----|

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1 - Balanço patrimonial..... | 16 |
| Figura 2 – Exemplo de Demonstração de Resultado do Exercício..... | 19 |
| Figura 3 - Demonstração do fluxo de caixa | 20 |
| Figura 4 – Modelo de Demonstração do valor adicionado..... | 23 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|---|----|
| Gráfico 1 - Preço das ações das empresas do setor de tecnologia da informação..... | 31 |
| Gráfico 2 - Evolução do índice Bovespa..... | 31 |
| Gráfico 3 - Evolução dos elementos das demonstrações contábeis da BEMATECH SA..... | 34 |
| Gráfico 4 - Preço das ações da BEMATECH SA..... | 36 |
| Gráfico 5 - Evolução dos elementos das demonstrações contábeis da ITAUTEC SA..... | 38 |
| Gráfico 6 - Preço das ações da ITAUTEC SA..... | 39 |
| Gráfico 7 - Evolução dos elementos das demonstrações contábeis da IDEIASNET SA..... | 40 |
| Gráfico 8 - Preço das ações da IDEIASNET SA..... | 42 |
| Gráfico 9 - Evolução dos elementos das demonstrações contábeis da POS INFO SA..... | 42 |
| Gráfico 10 - Preço das ações da POSITIVO INFORMÁTICA SA..... | 44 |
| Gráfico 11 - Evolução dos elementos das demonstrações contábeis da TOTVS SA..... | 45 |
| Gráfico 12 - Preço das ações da TOTVS SA..... | 47 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1 - Análise de indicadores de mercado..... | 32 |
| Tabela 2 - grau de correlação entre os elementos da contabilidade e o preço das ações das empresas do setor de tecnologia..... | 32 |
| Tabela 3 - Distribuição de riqueza da Demonstração do Valor Adicionado da BEMATECH SA..... | 35 |
| Tabela 4 - Dividendos distribuídos pela BEMATECH SA..... | 36 |
| Tabela 5 - Distribuição de riqueza da Demonstração do Valor Adicionado da ITAUTEC SA..... | 38 |
| Tabela 6 - Dividendos/juros sobre capital próprio distribuídos pela ITAUTEC SA..... | 39 |
| Tabela 7 - Distribuição de riqueza da Demonstração do Valor Adicionado IDEIASNET SA..... | 41 |
| Tabela 8 - Distribuição de riqueza da Demonstração do Valor Adicionado da POS INFO SA..... | 43 |
| Tabela 9 - Dividendos distribuídos pela POSITIVO INFORMÁTICA SA..... | 44 |
| Tabela 10 - Distribuição de riqueza da Demonstração do Valor Adicionado da TOTVS SA..... | 46 |
| Tabela 11 - Dividendos distribuídos pela TOTVS SA | 47 |

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 12 |
| 1.1 Contextualização | 12 |
| 1.2 Problema..... | 13 |
| 1.3 Objetivo Geral..... | 13 |
| 1.4 Objetivos específicos..... | 13 |
| 1.5 Justificativa do estudo..... | 13 |
| 1.6 Pesquisa..... | 14 |
| 1.7 Estrutura da pesquisa..... | 14 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO..... | 15 |
| 2.1 A contabilidade..... | 15 |
| 2.2 As demonstrações contábeis..... | 17 |
| 2.2.1 <i>Balanço Patrimonial</i> | 17 |
| 2.2.2 <i>Demonstração de Resultado do Exercício</i> | 18 |
| 2.2.3 <i>Demonstração de Fluxo de Caixa</i> | 20 |
| 2.2.3.1 <i>Atividades operacionais</i> | 21 |
| 2.2.3.2 <i>Atividades de investimento</i> | 22 |
| 2.2.3.3 <i>Atividades de financiamento</i> | 22 |
| 2.2.4 <i>Demonstração do Valor Adicionado</i> | 22 |
| 2.2.5 Pesquisas realizadas sobre o tema..... | 24 |
| 3 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS..... | 26 |
| 3.1 Indicadores de mercado..... | 26 |
| 3.1.1. P/VPA (Preço da ação/ Valor patrimonial da ação)..... | 26 |
| 3.1.2 Quociente Preço/Lucro..... | 27 |
| 3.1.3 Lucro por ação..... | 27 |
| 3.2 Relação entre variáveis em estatística | 27 |
| 3.2.1 Correlação linear de Pearson | 27 |
| 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS..... | 29 |
| 4.1 Tipologias de pesquisa..... | 29 |
| 4.2 Problema..... | 29 |
| 4.3 População e amostra..... | 29 |
| 4.4 Variáveis selecionadas para o trabalho..... | 30 |
| 4.5 Procedimentos de análise de dados..... | 30 |
| 5 ANÁLISES E RESULTADOS..... | 31 |
| 5.1 Evolução dos preços das ações do setor de tecnologia da informação..... | 31 |
| 5.2 Análise de indicadores de mercado..... | 31 |
| 5.3 Grau de correlação linear..... | 33 |
| 5.4 Apresentação e análise das demonstrações contábeis da empresa BEMATECH SA..... | 34 |
| 5.5 Apresentação e análise das demonstrações contábeis da empresa ITAUTEC SA..... | 37 |
| 5.6 Apresentação e análise das demonstrações contábeis da empresa IDEIASNET SA..... | 45 |
| 5.7 Apresentação e análise das demonstrações contábeis da empresa POS INFO SA..... | 42 |
| 5.8 Apresentação e análise das demonstrações contábeis da empresa TOTVS SA..... | 45 |
| 5.9 Conclusões | 48 |
| 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 51 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 53 |

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho versa sobre a importância das demonstrações contábeis na determinação dos preços das ações das empresas do setor de tecnologia da informação. Esta seção tem por finalidade apresentar o contexto, o problema, o objetivo geral, os objetivos específicos, a justificativa do estudo, a pesquisa e a sua estrutura.

1.1 Contextualização

O setor de tecnologia de informação e de comunicação no Brasil representa 7% do PIB Brasileiro, garantindo ao país o sétimo maior mercado mundial (Portal Brasil, 2015).

O setor de tecnologia de informação está em crescimento no Brasil, conforme publicação da Bovespa (2014, p. 12-15):

Nos últimos anos, o setor de TI conseguiu passar ao largo das crises econômicas, apresentando taxas de crescimento anual de dois dígitos, muito acima do ritmo da economia brasileira. Em 2013, por exemplo, enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) crescia 2,3%, o setor avançou 9,2%, faturando US\$175 bilhões, calcula a empresa de inteligência de mercado IDC. Confirmados os números, o Brasil se consolidará como o quarto maior mercado mundial, atrás somente de Estados Unidos, China e Japão. Em 18 anos, segundo a 24ª Pesquisa Anual de Tecnologia da Informação da FGV, triplicou a parcela dos investimentos que as empresas destinam à Tecnologia da Informação (TI). (JUNIOR, JÚLIO ESTEVAM DE BRITTO. O Bovespa mais traz visibilidade à empresa, 2014. Revista da Nova Bolsa, São Paulo, p.12-15. Entrevista concedida a Silva Penteado).

O investidor ao se deparar com informações tão otimistas poderia, sem uma avaliação criteriosa, investir em empresas deste setor, sem garantia de que realmente vale a pena investir nessas empresas. Para que haja um investimento consciente, o investidor deve realizar uma análise das demonstrações contábeis da empresa que ele intenciona comprar ações.

“Assim, os investidores atuais e potenciais, têm interesse pela Contabilidade na medida em que esta pode auxiliar no processo de tomada de decisão com respeito aos seus investimentos” (KATSUMI; SILVA, 2011, p.7).

O PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 00 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro estabelece que o objetivo das demonstrações contábeis é fornecer informações relevantes para a tomada de decisão.

As demonstrações contábeis auxiliam o investidor na avaliação do valor econômico da entidade, permitindo, dessa forma, uma decisão consciente quanto aos seus investimentos sem influência de especuladores ou de analistas.

Em face disso, o estudo das demonstrações contábeis das empresas do setor de tecnologia da informação é de suma importância para uma correta aplicação de recursos. Embora a contabilidade seja relativa ao passado, o seu estudo permite verificar a situação

financeira e patrimonial dessas empresas, bem como projetar possíveis tendências de lucro ou prejuízo ao longo dos anos.

1.2 Problema

A relação existente entre o preço das ações e as demonstrações contábeis é um fator relevante para o estudo, pois se não houver nenhuma relação entre eles, a credibilidade das demonstrações estará afetada e o investidor não terá parâmetros claros de análise dos preços das ações.

Com o objetivo de avaliar o setor de tecnologia da informação, este trabalho investigou o seguinte problema:

Os preços das ações das empresas do setor de tecnologia da informação refletem as informações contidas nas demonstrações contábeis?

1.3 Objetivo geral

O presente estudo visa verificar a importância das demonstrações contábeis na determinação dos preços das ações do setor de tecnologia da informação.

1.4 Objetivos específicos

a) analisar a evolução do ativo, passivo, patrimônio líquido, caixa-equivalente e lucro líquido das empresas do setor de tecnologia da informação e relacioná-los com os preços das ações;

b) analisar os indicadores de mercado das empresas do setor de tecnologia da informação e compará-las com as empresas com maior valor de mercado da Bovespa;

c) analisar a distribuição de dividendos das empresas do setor de tecnologia da informação; e

d) analisar a evolução da riqueza gerada pelas empresas do setor de tecnologia da informação constante da Demonstração do Valor adicionado; e

e) estabelecer uma tendência para as empresas do setor negociadas na Bolsa de Valores.

1.5 Justificativa do estudo

As demonstrações contábeis são importantes ferramentas de informação para os investidores, tais como o fluxo de caixa, os investimentos, o passivo e a capacidade de gerar

lucro de uma empresa. Essas informações permitem ao investidor projetar uma expectativa futura de rentabilidade e de preço das ações.

1.6 Pesquisa

A pesquisa foi baseada na análise das demonstrações contábeis das empresas do setor de tecnologia da informação e das informações que estavam disponíveis nos seguintes endereços:

- 1) Site CVM: <http://sistemas.cvm.gov.br/>;
- 2) Site da Bovespa: <http://www.bmfbovespa.com.br/cias-listadas/empresas-listadas/BuscaEmpresaListada.aspx?idioma=pt-br>; e
- 3) Cotações de preços de ações: <http://economia.uol.com.br/cotacoes/bolsas/>.

1.7 Estrutura da pesquisa

A pesquisa foi estruturada em cinco capítulos.

O primeiro tratou da introdução, bem como a contextualização do tema e os objetivos do trabalho.

O segundo capítulo referiu-se à fundamentação teórica da investigação e a apresentação de pesquisas realizadas por pesquisadores brasileiros sobre a relação entre o preço das ações e as demonstrações contábeis.

O terceiro capítulo referiu-se à análise das demonstrações contábeis por meio de indicadores e do método estatístico denominado correlação linear.

O quarto descreveu a metodologia da pesquisa, mostrando as etapas e as premissas utilizadas para que os objetivos deste estudo fossem atingidos.

O quinto apresentou as análises, interpretações dos resultados e uma conclusão. O sexto capítulo apresentou as considerações finais e sugestões para futuras pesquisas ligadas ao tema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A contabilidade

A contabilidade é a principal linguagem de comunicação dos agentes econômicos na busca de oportunidades de investimentos e na avaliação do risco de suas transações (KATSUMI, SILVA, 2011).

A contabilidade, em decorrência, deve fornecer informações aos usuários sobre o patrimônio da empresa, capazes de diminuir o risco e a assimetria informacional. Segundo Silva e Niyana (2011), a assimetria ocorre quando uma das partes envolvidas num evento econômico possui uma informação diferente das outras, em que o conhecimento que uma parte detém pode ser utilizado em seu benefício e em prejuízo da outra parte. A divulgação das demonstrações contábeis visa justamente que todos tenham acesso as mesmas informações e ao mesmo tempo, de forma a não privilegiar grupos ou pessoas.

Os principais usuários da contabilidade serão aqueles que têm o poder de decisão, como os proprietários da empresa, clientes, fornecedores, bancos, órgãos fiscalizadores e investidores.

Conforme prescreve o Art. 3º da Resolução CFC nº 1.055/05, o principal órgão divulgador das Normas Internacionais no Brasil é o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, cujo principal objetivo é o estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade, visando a uniformização do seu processo de produção e conversão da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais.

2.2. As demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis possuem caráter informacional para tomada de decisões, principalmente de investidores e credores. De acordo com o pronunciamento contido no CPC 26 que trata da apresentação das demonstrações contábeis, as demonstrações contábeis são uma representação da posição financeira e patrimonial e do desempenho de uma entidade.

O objetivo das demonstrações contábeis é de proporcionar informação relevante para que os investidores possam realizar avaliações e tomar decisões econômicas acerca da entidade.

Os elementos da contabilidade estão presentes nas demonstrações contábeis, por isso, o usuário deve ter conhecimento geral sobre cada conceito a fim de realizar as associações necessárias para entender corretamente o significado de cada evento contábil.

Segundo Kuhn e Lampert (2012), “as demonstrações contábeis prestam grande contribuição na avaliação dos riscos e das potencialidades de retorno da empresa, sendo um canal de comunicação da empresa com os diversos usuários internos e externos”.

A contabilidade informa os resultados passados, mas por meio deles, o investidor pode vislumbrar o futuro. Isso é muito comum, quando os analistas de mercado estimam a valorização das ações de empresas. Eles realizam julgamentos, acreditando ter todas as informações possíveis. Entre elas, a contabilidade é de suma importância, pois ela aponta para algo concreto e que o futuro, muitas vezes, é somente uma possibilidade.

Para que o investidor possa avaliar as potencialidades de uma compra de uma ação de uma empresa, ele deve ter acesso aos resultados obtidos por ela, se houve lucro ou prejuízo e se houve evolução patrimonial e financeira em determinado período para visualizar a tendência de seu crescimento.

O Art. 176 da lei 6.404/76 (BRASIL, 1976) estabelece que as demonstrações financeiras obrigatórias para as empresas de capital aberto são o Balanço patrimonial, Demonstração dos lucros ou prejuízos acumulados, Demonstração do resultado do exercício, Demonstração dos fluxos de caixa e Demonstração do valor adicionado.

Silva e Tristão (2009, p. 21) afirmam que o investidor, de posse dessas demonstrações, poderá ter ideia bastante adequada da entidade, sem precisar saber de todos os eventos que ocorreram na empresa.

A seguir, os principais conceitos relativos às demonstrações do balanço patrimonial, do resultado do exercício, do fluxo de caixa e do valor adicionado serão apresentados.

2.2.1 Balanço patrimonial

A figura 1 apresenta a composição do Balanço patrimonial, demonstração contábil considerada relevante para conhecimento da situação financeira e patrimonial de uma empresa.



Figura 1 – Balanço patrimonial
Fonte: <http://www.ebah.com.br/>

Para Assaf Neto (2012, p. 57), “o balanço apresenta a posição patrimonial e financeira em dado momento”.

Santos et All (2005, p. 77) definem o balanço patrimonial como uma “demonstração contábil, obrigatória, sendo uma apresentação sintética e ordenada do saldo monetário de todos os valores integrantes do patrimônio da Companhia, em determinada data, num sentido estático”.

Franco (1989, p.39) define que o Balanço Patrimonial “é a representação sintética dos elementos que formam o patrimônio, evidenciando a diferencial que completa a equação entre seus valores positivos e negativos”.

É fácil verificar a razão de ser sintética referenciada pelos autores, pois as informações do balanço patrimonial são consolidadas em contas e que, por isso, o investidor apenas vê o resultado final de eventos contábeis que ocorreram no período. O investidor, ao se deparar com o balanço patrimonial, não imagina que sistemas foram utilizados, quantas pessoas participaram, quem definiu os critérios de classificação nas contas, etc.

Para Franco (1989, p.57), a função expositiva da contabilidade se revela mais eficiente quando as contas são classificadas por grupos homogêneos, representativos de fenômenos patrimoniais com origem ou destinação similares.

O Balanço Patrimonial é composto dos seguintes elementos: ativo, passivo e patrimônio líquido.

O ativo é o recurso controlado pela entidade e do qual se espera que possa produzir benefícios econômicos futuros para a entidade. Um exemplo disso é o estoque de produtos de uma empresa do ramo alimentício destinado a venda. A perspectiva futura de venda do estoque que gerará o retorno financeiro para a empresa é que faz que seja considerado um ativo para a empresa e esteja classificado no balanço patrimonial da empresa.

O ativo é classificado em ordem decrescente de liquidez, ou seja, aquele que tem mais rapidez de se transformar em dinheiro estará na parte superior esquerda do balanço. O ativo é dividido em dois grupos que são o ativo circulante e o ativo não circulante. O ativo circulante é subdividido nos subgrupos ativo realizável a longo prazo, investimentos, imobilizado e intangível.

Para que um item seja reconhecido como ativo, ele deverá atender a definição e ainda três aspectos adicionais que são a probabilidade de ocorrência, ser confiável a sua medição e a materialidade. A probabilidade de ocorrência está relacionada com o grau de certeza de que o recurso efetivamente ocorra. Ser confiável a medição refere-se ao grau de certeza de que é possível se estabelecer um valor monetário a esse recurso. A materialidade está relacionada

com a expressividade do valor do recurso, ou seja, a sua relevância (NIYAMA, SILVA, 2011, p. 124).

O passivo constitui-se nas obrigações das empresas com terceiros, sendo considerado classificado nesta conta os empréstimos, as obrigações com fornecedores, impostos a pagar, dentre outros.

O passivo é classificado em ordem decrescente de exigibilidade, ou seja, aquele que tem menor tempo de vencimento estará na parte superior direita do balanço. Ele é dividido em dois grupos que são o passivo circulante e o passivo não circulante, sendo também conhecido como capital de terceiros. Niyama e Silva (2011, p. 161) afirmam que, para um item seja classificado como passivo, ele deverá satisfazer a definição do passivo e deve ser mensurado em bases confiável.

O patrimônio líquido é considerado o valor residual da empresa. Seria basicamente o que sobraria, caso a entidade vendesse todos os seus ativos e quitasse todas as suas obrigações que estão no passivo.

O patrimônio líquido é dividido em capital social, reserva de capital, reserva de lucros, ações em tesouraria, ajuste de avaliação patrimonial e prejuízos acumulados, quando houver. É também conhecido como capital próprio.

Ludícibus et al (2010, p. 3) definem o patrimônio líquido como “valor residual composto de dois grandes conjuntos: transações com os sócios (divididas em capital e reservas de capital), e resultados abrangentes (estes últimos divididos em reserva de lucros- ou prejuízos acumulados- e outros resultados abrangentes) ”.

Por sua vez, Sá (2006, p. 63), complementa, definindo o patrimônio líquido como “a expressão quantitativa do patrimônio que representa a riqueza própria da célula social que serviu de fonte para a formação da substância patrimonial”.

2.2.2 Demonstração de Resultado do Exercício

O objetivo maior de uma empresa é ter ao final do exercício mais receitas do que despesas, ou seja, apresentar lucro.

Silva e Tristão (2011, p-18) afirmam que a demonstração do resultado do Exercício é considerada às vezes pelos investidores como a mais importante das demonstrações elaboradas pela Contabilidade, pois a empresa que obtém anualmente lucros se torna conhecida por ser uma empresa bem administrada, capaz de gerar valor para seus acionistas.

Para Matarazzo (2007, p.45), entretanto, é necessário um pouco de cautela, pois segundo o autor, a demonstração do resultado do Exercício retrata apenas o fluxo econômico

(relacionado a riqueza) e não o fluxo monetário (fluxo do dinheiro). Desta maneira, o lucro deve ser analisado com cuidado, pois ele possui uma parte concreta (entrada de dinheiro) e outra parte abstrata (expectativa futura de entrada de dinheiro).

Santos et all (2005, p. 99) afirmam que, por sua vez, a Demonstração de Resultado do Exercício realiza a confrontação das receitas e despesas incorridas, evidenciando a formação do resultado do exercício.

Para a determinação do resultado, as receitas e despesas devem atender o princípio da competência. Isso está determinado no Art. 187 da lei 6404/76 (BRASIL,1976), que estabelece que as receitas e os rendimentos ganhos no período deverão ser computados, independente da sua realização em moeda e os custos, despesas, encargos e perdas, pagos ou incorridos, correspondentes a essas receitas e rendimentos.

A figura 2 apresenta um exemplo de Demonstração de Resultado do Exercício de uma empresa do setor de tecnologia da informação.

| |
|--|
| RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS E VENDAS |
| (+)Taxas de licenciamento |
| (+)Serviços |
| (+)Manutenção |
| |
| (-)Custo das taxas de licenciamento |
| (-)Custo dos serviços e manutenção |
| = LUCRO BRUTO |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS |
| (+)Pesquisa e desenvolvimento |
| (-) Despesas de propaganda |
| (-)Despesas de vendas |
| (-)Comissões |
| (-)Despesas gerais e administrativas |
| (-)Honorários da administração |
| (-)Depreciação e amortização |
| (-)Provisão para crédito de liquidação duvidosa |
| (-)Outras (despesas) |
| (+)Outras receitas operacionais líquidas |
| = LUCRO ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS E DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL |
| (+)Receitas financeiras |
| (-)Despesas financeiras |
| (+/-)Resultado da equivalência patrimonial |
| = LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL |
| (-)Imposto de renda e contribuição social corrente |
| (-)Imposto de renda e contribuição social diferido |
| = LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO |
| LUCRO POR AÇÃO |

Figura 2 – Exemplo de Demonstração de resultado do Exercício
Fonte: Sistema CVM – TOTVS SA

De acordo com o Art 187 da lei 6.404 (BRASIL, 1976), a Demonstração de Resultado do Exercício discriminará as receitas, as despesas, o lucro antes do imposto de renda e o montante do lucro por ação.

De acordo com Hendriksen e Breda (2009, p.177), a alegação de que o lucro líquido contábil é uma boa indicação da capacidade de pagamento de dividendos de uma empresa não é verdadeiro. A decisão de pagar dividendos depende não só de haver lucro, mas também de outros fatores, tais como disponibilidade de numerário, oportunidades e objetivos da empresa em termos de crescimento e expansão; e as políticas da empresa em relação ao financiamento externo.

2.2.3 Demonstração de Fluxo de Caixa

A figura 3 apresenta os métodos de apresentação de demonstração de fluxo de caixa. A entidade deve apresentar os fluxos de caixa das atividades operacionais, usando o método direto ou indireto. O método direto consiste na divulgação das principais classes de recebimentos brutos e pagamentos brutos. Já no método indireto, o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, tais como depreciações, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e ainda pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento, tais como fornecedores.



Figura 3 – Demonstração de Fluxo de Caixa

Fonte: <http://www.rzconsultoria.com.br/#!/Demonstrações-Contábeis-Demonstração-do-Fluxo-de-Caixa-DFC/c25g/271706BC-363F-46E6-A8C8-C28C7022237A>

A lei nº 11.638 (BRASIL, 2007), que alterou a Lei 6.404 (BRASIL, 1976), substituiu a Demonstração das Origens e Aplicações de recursos (DOAR) pela Demonstração de Fluxo de Caixa, tornando-a obrigatória para as Companhias abertas e grandes sociedades.

De acordo com Assaf Neto (2012, p-93), a Demonstração de Fluxo de Caixa tem por objetivo essencial “disponibilizar informações relevantes sobre os fluxos financeiros (em dinheiro) de pagamentos e recebimentos realizados por uma empresa, no exercício social”.

Os fluxos financeiros são importantes para a empresa e para o mercado, pois são eles que refletem a sua credibilidade para quitar com suas obrigações. Uma empresa que não possui um bom fluxo de caixa está sujeita a percalços de toda ordem, principalmente em momentos de crise econômica.

De acordo com o CPC 03 (2010), os seguintes termos possuem os significados abaixo especificados:

- 1) Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis. Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
- 2) Fluxos de caixa são as entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa.
- 3) Atividades operacionais são as principais atividades geradoras de receita da entidade e outras atividades que não são de investimento e tampouco de financiamento.
- 4) Atividades de investimento são as atividades referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa.
- 5) Atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no capital de terceiros da entidade.

Coelho e Lins (2010, p.108) afirmam que a DFC apresenta mais claramente as razões que provocaram as mudanças da situação financeira da empresa. Além disso, segundo os autores, podem-se visualizar, as formas de aplicações do lucro gerado pelas operações durante o período e até mesmo os motivos das eventuais variações do capital de giro.

A demonstração dos fluxos de caixa deve apresentar os fluxos de caixa do período classificados por atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

2.2.3.1 Atividades operacionais

As atividades operacionais representam a atividade fim de uma empresa e cujo objetivo final é o lucro. De acordo com o pronunciamento contido no CPC 3 (2010), o

montante dos fluxos de caixa advindos das atividades operacionais é um indicador chave para verificar se as operações da entidade têm gerado suficientes fluxos de caixa para amortizar empréstimos, pagar dividendos e juros sobre o capital próprio e fazer novos investimentos.

2.2.3.2 Atividades de investimento

As atividades de investimentos são determinantes para o crescimento e ganho de produtividade de uma empresa. De acordo com o CPC 3 (2010), a divulgação em separado dos fluxos de caixa advindos das atividades de investimento é importante em função de tais fluxos de caixa tem como finalidade gerar lucros e fluxos de caixa no futuro.

2.2.3.3 Atividades de financiamento

As atividades de financiamento são importantes para visualizar as entradas e saídas de caixa provenientes de emissão de ações; debêntures, empréstimos, notas promissórias, outros títulos de dívida, hipotecas, empréstimos de curto e longo prazos, amortização de empréstimos e financiamentos, etc.

Desta forma, os credores são os principais interessados em analisar o fluxo de caixa das empresas com vista a detectar se ela é capaz de fazer frente as suas obrigações correntes. Em virtude disso, o CPC 3 (2010) assim define a importância da atividade de financiamento separada na demonstração de fluxo de caixa, pois essa atividade é útil na predição de exigências de fluxos futuros de caixa por parte de fornecedores de capital à entidade.

2.2.4. Demonstração do valor adicionado (DVA)

O Art. 188 da lei 6.404 (BRASIL,1976), alterada pela lei 11.638 (BRASIL, 2007) estabelece que a demonstração do valor adicionado indicará o valor da riqueza gerada pela companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

Marion (2009, p.59) afirma que a demonstração do valor adicionado é bastante útil do ponto de vista macroeconômico, uma vez que, conceitualmente, o somatório dos valores adicionados (ou valores agregados) de um país representa, na verdade, seu Produto Interno Bruto (PIB).

A figura 4 apresenta o modelo de Demonstração do valor adicionado, segundo o CPC 09 (2008).

| DESCRIÇÃO | Em milhares de reais 20X1 | Em milhares de reais 20X0 |
|---|------------------------------|------------------------------|
| 1 – RECEITAS | | |
| 1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços | | |
| 1.2) Outras receitas | | |
| 1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios | | |
| 1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição) | | |
| 2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS) | | |
| 2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos | | |
| 2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | | |
| 2.3) Perda / Recuperação de valores ativos | | |
| 2.4) Outras (especificar) | | |
| 3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2) | | |
| 4 - DEPRECIACÃO, AMORTIZACÃO E EXAUSTÃO | | |
| 5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4) | | |
| 6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA | | |
| 6.1) Resultado de equivalência patrimonial | | |
| 6.2) Receitas financeiras | | |
| 6.3) Outras | | |
| 7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6) | | |
| 8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | |
| 8.1) Pessoal | | |
| 8.1.1 – Remuneração direta | | |
| 8.1.2 – Benefícios | | |
| 8.1.3 – F.G.T.S | | |
| 8.2) Impostos, taxas e contribuições | | |
| 8.2.1 – Federais | | |
| 8.2.2 – Estaduais | | |
| 8.2.3 – Municipais | | |
| 8.3) Remuneração de capitais de terceiros | | |
| 8.3.1 – Juros | | |
| 8.3.2 – Aluguéis | | |
| 8.3.3 – Outras | | |
| 8.4) Remuneração de Capitais Próprios | | |
| 8.4.1 – Juros sobre o Capital Próprio | | |
| 8.4.2 – Dividendos | | |
| 8.4.3 – Lucros retidos / Prejuízo do exercício | | |
| 8.4.4 – Participação dos não-controladores nos lucros retidos (só p/ consolidação) | | |

Figura 4- Modelo de Demonstração do Valor Adicionado
Fonte: CPC 09 (2008)

Segundo Luca (1998, p. 39-40), a remuneração da força de trabalho deve ser apresentada na distribuição do valor adicionado, inclusive todos os valores destinados a mão – de- obra. Já os impostos devidos pela empresa são apresentados na demonstração do valor adicionado como remuneração pelo apoio das instituições governamentais na estrutura social, política e econômica que propiciam condições de operações da empresa no seu meio ambiente

de negócios. Desta forma, o governo é visto como membro participativo da criação de riqueza da empresa.

A remuneração do capital é apresentada pelos financiadores (capital de terceiros sob a forma de juros) e pelos acionistas (capital próprio sob a forma de dividendos e de lucros retidos), conforme apresentado na figura 4.

2.2.5 Pesquisas realizadas sobre o tema

Schiehll (1996) investigou o efeito da divulgação das demonstrações financeiras no mercado de capitais brasileiros no mercado brasileiro sobre a variação no preço das ações. O trabalho dele confirmou que a divulgação pública das demonstrações financeiras das empresas de capital aberto como um evento relevante ao mercado de capitais brasileiro e que produz efeitos significativos sobre o comportamento dos preços de suas ações.

A contabilidade exerce o papel de redutora de assimetria informacional, pois ela tem elementos que expressam a situação econômica e patrimonial de uma empresa. Neto (2004) realizou estudo sobre a Reação dos Preços das Ações à Divulgação dos Resultados Contábeis: Evidências Empíricas sobre a Capacidade Informacional da Contabilidade no Mercado Acionário Brasileiro. Em sua análise, os resultados contábeis divulgados representam uma importante fonte de informação para os investidores, demonstrando que a contabilidade exerce o seu papel de redutora da assimetria informacional no mercado acionário brasileiro. No entanto, a relevância da contabilidade verificada no mercado brasileiro deve ser considerada com restrições. Para alguns grupos de ativos (ações ordinárias, empresas estatais, empresas com regulamentação específica e ações mais líquidas) que compõem o mercado brasileiro, as evidências encontradas não confirmaram a relevância. Entretanto, por outro lado, pelas mesmas evidências, uma possível irrelevância também não pode ser diagnosticada.

Segundo Neto (2004), os resultados contábeis divulgados representam uma importante fonte de informação para os investidores, possibilitando uma avaliação das empresas, quanto aos aspectos econômicos e patrimoniais.

Neto et al. (2005) estudaram o impacto dos resultados contábeis nas ações ordinárias e preferenciais no mercado brasileiro. Nesta pesquisa, constatou-se que, em relação às ações ordinárias, a informação contábil é importante somente nos casos de lucros anormais negativos, indicando que, para os casos de lucros anormais positivos, as informações contábeis divulgadas perdem relevância diante de outras fontes de informações. Em relação às ações preferenciais, constatou-se que os resultados contábeis divulgados

representam uma fonte importante de informação para o investidor. Para as ações preferenciais, o mercado apresenta-se eficiente na forma semi-forte. Em relação às ações ordinárias, a eficiência não se apresenta de forma consistente, pois é válida somente para os resultados negativos.

KÜHL (2007) realizou pesquisa no sentido de buscar a resposta se o mercado de capitais reflete no preço das ações o desempenho empresarial medido por indicadores contábeis. O período da pesquisa foi de 1995 a 2006 e, segundo o autor, os indicadores contábeis e os preços das ações proporcionam diferentes tipos de informações sobre o desempenho empresarial, por isso, não foi ratificada a ideia de uma correlação entre os indicadores contábeis e os preços das ações.

Paulo e Martins (2007) afirmam que os resultados contábeis são mais persistentes do que os fluxos de caixa. Essa evidência sugere que os resultados contábeis têm maior utilidade do que o fluxo de caixa para avaliação do desempenho das companhias abertas brasileiras.

Silva e Fávero (2007) apresentaram um estudo sobre o impacto da divulgação das informações contábeis na variação de preço de ativos no mercado financeiro. Foram analisadas 186 ações brasileiras entre ações ordinárias e preferenciais, onde procuraram identificar as variáveis que influenciavam o preço das ações. Segundo o estudo, as variáveis que foram mais explicativas para a variação das ações ordinárias (com direito a voto) da BOVESPA foram a receita, o lucro bruto, lucro operacional e os dividendos pagos no último ano.

Marques e Castro (2013) realizaram estudo sobre a relevância da informação contábil para o mercado de capitais no período de 2007 a 2009. Nesse estudo, a partir da técnica de estudo de eventos, analisou-se se a publicação das demonstrações trimestrais e anuais de 36 empresas participantes do IBOVESPA nos anos de 2007 a 2009 afetaram o comportamento dos retornos de 42 papéis emitidos por elas. Os resultados obtidos demonstraram uma reação do mercado apenas no período de 2009 para as demonstrações trimestrais, não sendo possível considerar a ocorrência de retornos anormais significativos para os demais períodos analisados, e assim, conclui-se a não reação do mercado com a divulgação das demonstrações contábeis na maioria dos casos.

Macedo et al. (2014) realizaram análise dos determinantes da relevância das informações contábeis no Brasil no período de 2010 a 2012. Segundo os autores “ as informações contábeis de LL e PL são relevantes para o mercado brasileiro de capitais, pois apresentam significância estatística ao nível de 5%.”. Quanto melhor o desempenho e quanto maior a empresa, mais relevante é a informação contábil.

3. ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Matarazzo (2007, p. 15) afirma que “as demonstrações contábeis fornecem uma série de dados sobre a empresa, de acordo com as regras contábeis. A análise dessas demonstrações transforma esses dados em informações e será tanto mais eficiente quanto melhores informações produzir”.

Assaf Neto (2012, p.105) afirma que “as duas principais características de análise de uma empresa são a comparação dos valores obtidos em determinado período com aqueles levantados em períodos anteriores e o relacionamento desses valores com outros afins”. Dessa maneira, segundo o autor, pode-se afirmar que o critério básico que norteia a análise de balanços é a comparação.

A comparação de elementos em determinados períodos são excelentes meios de avaliar o desempenho da empresa. Sob este foco, a evolução de ativos, passivos, patrimônio líquido, lucro líquido, caixa-equivalente caixa e da demonstração do valor adicionado poderão fornecer elementos capazes de relacionar os preços das ações aos valores da contabilidade.

Para Franco (1989, p. 324), é de fundamental importância para o investidor no mercado de capitais saber, pelo exame de suas demonstrações contábeis, proceder à avaliação das ações da empresa em que investe, sob pena de realizar aplicações sem qualquer fundamento contábil.

Para o estudo do mercado acionário, o conhecimento do valor patrimonial da ação de uma empresa é importante para fins de análise e comparação com outras empresas do setor e do preço de mercado.

O valor patrimonial da ação de uma empresa decorre da comparação da riqueza patrimonial – considerada sob vários aspectos – com a quantidade de ações em circulação.

$$\text{Valor patrimonial da ação} = \frac{\text{Patrimônio líquido}}{\text{N}^{\circ} \text{ de ações}}$$

3.1 Indicadores de mercado

Para avaliar o preço da ação é importante a verificação de 03 (três) indicadores que são a relação P/VPA, quociente Preço x Lucro e o lucro por ação.

3.1.1 P/VPA (Preço da ação/ Valor patrimonial da ação)

Indica a relação entre o preço da ação (cotação no mercado) e seu valor patrimonial.

3.1.2 Quociente Preço/Lucro

Ao investidor interessa conhecer o prazo dentro do qual se dará o retorno do seu capital, através do rendimento produzidos pelas ações adquiridas.

Para Matarazzo (2007, p.306), este indicador indica em quanto tempo o investidor obteria o retorno do capital aplicado na aquisição de ações se fosse mantido o lucro por ação verificado no último exercício.

3.1.3 Lucro por ação

Segundo Assaf Neto (2012, p.84), o lucro por ação é um indicador de grande utilidade para análise e a avaliação dos resultados gerados pela empresa em relação às ações possuídas, pois ele mede o ganho potencial da cada ação.

3.2. Relação entre variáveis aplicada em estatística

A estatística é uma ciência que se dedica a coleta, análise e interpretação de dados. Dentro deste espectro, destaca-se o estudo das associações entre as variáveis conhecido como correlação linear.

3.2.1 Correlação linear de Pearson

O estudo da associação entre variáveis é importante para análise de preços de ações. Relacionar diferentes variáveis ao preço da ação é muito utilizado pelos estudiosos em busca de um modelo que justifique os movimentos do mercado acionário. Um dos métodos estatísticos mais conhecidos de associação entre variáveis é a correlação linear de Pearson. Landim (2003, p. 100) afirma que se duas variáveis, por meio de um diagrama de dispersão, apresentarem pontos próximos a uma reta, a relação é dita linear. Caso isso ocorra, pode-se realizar a estimativa de comportamento de uma variável em relação à outra.

A correlação linear entre duas variáveis X e Y é calculada da seguinte forma:

$$\rho = \frac{COV(X, Y)}{\sigma_x \cdot \sigma_y}$$

Pela definição acima, o coeficiente de correlação é o quociente entre a covariância e o produto dos desvios-padrão de X e Y. Segundo Magalhães e Lima (2002, p.149), a divisão pelo produto dos desvios-padrão, tem a função de padronizar a medida e torná-la possível de ser utilizada para comparações com outras variáveis.

De acordo com os valores obtidos, a correlação linear pode ser classificada da seguinte forma:

Quadro 1 – Grau de coeficiente linear de Pearson

| COEFICIENTE | INTERPRETAÇÃO |
|--------------------|------------------------------|
| $r=1$ | Correlação perfeita |
| $0,75 < r < 1$ | Correlação forte |
| $0,50 < r < 0,75$ | Correlação média |
| $0,25 < r < 0,50$ | Correlação fraca |
| $r = 0$ | Não existe correlação linear |

Fonte: Oliveira, João Urbano Coutinho de; Estatística- Uma nova abordagem, Editora ciência Moderna Ltda, 2010.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

4.1 Tipologias de pesquisa

Beuren et al (2012, p. 77) afirmam que a maneira pelo qual um problema é concebido e estruturado, para ser investigado, afetará os resultados da pesquisa, inclusive podendo ser encontrada respostas diferentes. Em virtude disso, a planificação da pesquisa e a utilização do método científico são importantes para serem um caminho para o pesquisador em busca da solução de problemas.

Segundo Beuren et al (2012, p.79), as tipologias de delineamentos mais aplicáveis a Contabilidade são:

- 1) Pesquisa quanto aos objetivos: pesquisa exploratória, descritiva e explicativa.
- 2) Pesquisa quanto aos procedimentos: estudo de caso, o levantamento, a pesquisa bibliográfica, documental, participante e experimental;
- 3) Pesquisa quanto a abordagem do problema: qualitativa e quantitativa.

A pesquisa quanto aos seus objetivos foi descritiva, pois teve como principal objetivo o estabelecimento de relações entre contabilidade e o preço das ações das empresas do setor de tecnologia da informação.

A pesquisa quanto aos procedimentos foi documental, pois ela foi baseada em dados extraídos das demonstrações financeiras das empresas e de sites da internet tais como os da CVM, Bovespa, etc.

A pesquisa quanto à abordagem do problema foi quantitativa, pois foram empregados a estatística, por meio da correlação linear, e os estudos de gráficos e tabelas, com a intenção de garantir a precisão de resultados, evitar distorções de análise e interpretação, possibilitando uma margem de segurança quanto as inferências feitas.

4.2 Problema

Ao associar a contabilidade e os preços das ações, a seguinte pergunta foi o foco do presente trabalho: O preço das ações das empresas do setor de tecnologia da informação refletem as informações contidas nas demonstrações contábeis?

4.3 População e amostra

A Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) possui listadas 10 (dez) empresas do setor de tecnologia da informação. Dentre essas empresas, foram selecionadas 05 (cinco) empresas: BEMATECH SA, ITAUTEC SA, POSITIVO INFORMATICA SA, IDEIASNET SA e TOTVS SA As outras empresas do setor não foram selecionadas por terem registros recentes na Bolsa.

As demonstrações contábeis relativas ao exercício financeiro (2010 – 2014) foram o objeto de estudo do trabalho.

4.4 Variáveis selecionadas para o trabalho

As variáveis selecionadas para o presente trabalho foram o ativo, passivo, patrimônio líquido, lucro líquido, caixa-equivalente caixa, remuneração de pessoal, remuneração do governo, remuneração de terceiros e remuneração do capital próprio.

Essas variáveis foram escolhidas em virtude de serem elementos relevantes das demonstrações contábeis. O ativo, passivo e o patrimônio líquido são as principais contas do Balanço patrimonial. A apresentação da movimentação do caixa-equivalente caixa durante o exercício é objetivo principal da Demonstração de Fluxo de Caixa. A distribuição da riqueza da empresa distribuída nas formas de remuneração de pessoal, remuneração do governo, remuneração de terceiros e a remuneração do capital próprio é o principal objetivo da Demonstração do valor adicionado.

4.5 Procedimentos de análise de dados

Numa primeira análise, o preço das ações do setor de tecnologia foi comparado com o índice Bovespa. Numa segunda análise, os indicadores de mercado das empresas do setor de tecnologia e das 05 maiores empresas do mercado acionário brasileiro foram apresentados de forma a visualizar o comportamento das ações do setor em comparação com as maiores empresas brasileiras.

Numa terceira análise, o índice de correlação linear entre as variáveis independentes (ativo, passivo, patrimônio líquido, caixa-equivalente caixa, lucro líquido) e a variável dependente (preço das ações) foi objeto de estudo a fim de se verificar o grau de associação entre essas variáveis.

Numa quarta análise, a evolução do ativo, passivo, ativo, passivo, patrimônio líquido, caixa-equivalente caixa, lucro líquido, pagamento de empregados, pagamento de tributos, remuneração de capital de terceiros e a remuneração de capital próprio foram apresentados, relacionando-se essa evolução com os preços das ações.

Para fins de avaliação do preço das ações foi considerado como dia para fins de avaliação o último dia útil do mês em que houve a publicação ou republicação das demonstrações contábeis.

Para a tabulação dos dados numéricos foram utilizadas tabelas e gráficos em Excel de forma a visualizar a evolução dos elementos da contabilidade.

5 RESULTADOS E ANÁLISES

5.1 Evolução dos preços das ações do setor de tecnologia da informação

Uma importante análise a ser realizada é baseada no índice Bovespa, que é o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de maior negociabilidade e representatividade do mercado de ações brasileiro.

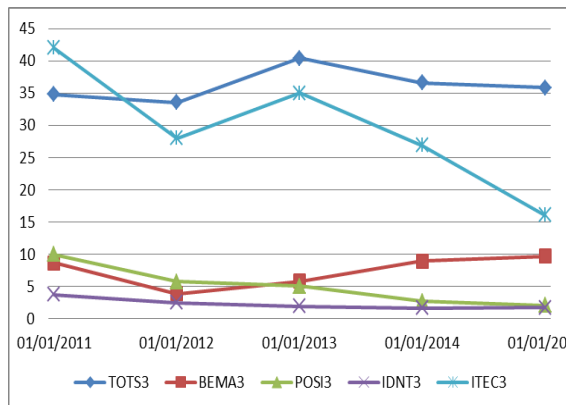


Gráfico 1- Preço das ações das empresas do setor de tecnologia da informação

Fonte: Elaboração própria

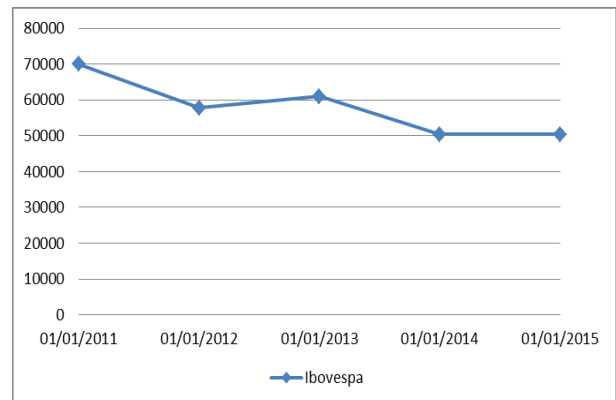


Gráfico 2 – Evolução do índice Bovespa

Fonte : Elaboração própria

Em decorrência do baixo crescimento econômico no mundo, a partir de 2008, o índice Bovespa apresentou tendência de queda no período analisado. A economia brasileira sentiu os impactos dessa queda, principalmente na área de commodities em que os preços internacionais caíram significativamente, impactando no índice como um todo.

De acordo com os gráficos 01 e 02, as empresas BEMATECH SA e TOTVS SA apresentaram desempenho superior ao índice Bovespa e as empresas POSITIVO INFORMÁTICA SA, ITAUTEC SA e IDEIASNET SA apresentaram desempenho parecido ao índice Bovespa, ou seja, suas ações desvalorizaram no período.

As empresas do setor de tecnologia da informação apresentaram resultados discrepantes uma das outras, o que evidencia a necessidade de nunca aplicar recursos em um setor apenas pela notícia de que o setor como um todo está bem. Mesmo em setores em alta, algumas empresas se destacam e outras podem ter prejuízos.

5.2 Análise de indicadores de mercado

A análise dos indicadores de mercado é uma importante fonte de informação para os investidores, pois propicia a comparação entre as empresas.

Tabela 1- Indicadores de mercado

| Denominação social | Valor patrimonial da ação (VPA) | Valor de Mercado da ação (30/12/2014) (P) | P/VPA | LUCRO POR AÇÃO (L) | P/L |
|------------------------------|---------------------------------|---|--------------|--------------------|------------------|
| AMBEV SA | R\$ 2,78 | ABEV3- R\$ 16,35 | 5,88 | 0,77 | 21,23 |
| VALE DO RIO DOCE | R\$ 28,52 | VALE 3 –R\$ 21,91 VALE 5 –R\$ 19,23 | 0,76 0,67 | 0,19 0,19 | 115,32 101,21 |
| PETROBRAS SA | R\$ 23,82 | PETR3 –R\$ 9,59 PETR4- R\$ 10,02 | 0,40 0,42 | ----- ----- | ----- ----- |
| ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. | R\$ 15,75 | ITUB3 – R\$ 32,30 ITUB4- R\$ 34,60 | 2,05 2,19 | 3,84 3,84 | 8,41 9,01 |
| BRADESCO SA | R\$ 16,22 | BBDC3- R\$ 34,32 BBDC4 – \$ 35,06 | 2,11 2,16 | 3,60 3,60 | 9,53 9,74 |
| TOTVS S.A. | R\$ 6,84 | TOTS3- R\$ 35,00 | 5,11 | 1,61 | 21,74 |
| BEMATECH S.A | R\$ 8,65 | BEMA3 -R\$ 9,49 | 1,01 | 1,05 | 9,02 |
| ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC | R\$ 24,24 | ITEC3-R\$ 16,10 | 0,66 | ----- | ----- |
| IDEIASNET S.A. | R\$ 5,03 | IDNT3-R\$ 1,79 | 0,36 | ----- | ----- |
| POSITIVO INFORMATICA S.A. | R\$ 7,53 | POSI3-R\$ 2,14 | 0,28 | 0,2721 | 7,86 |

Fonte: Elaboração própria.

De acordo com a tabela 1, as empresas IDEIASNET SA, ITAUTEC SA e POSITIVO INFORMÁTICA SA foram negociadas em 2014 com valor de mercado inferior ao seu valor patrimonial, assim como as empresas VALE DO RIO DOCE SA e PETROBRAS SA. As empresas TOTVS SA e BEMATECH SA foram negociadas com valor de mercado acima do seu valor patrimonial, assim como as empresas AMBEV SA, ITAU UNIBANCO SA e BRADESCO SA.

De acordo com a tabela 1, os indicadores V/VPA das empresas IDEIASNET SA, ITAUTEC SA e POSITIVO INFORMÁTICA SA foram respectivamente 0,36, 0,66 e 0,28, enquanto as empresas TOTVS SA e BEMATECH SA apresentaram indicadores de 5,11 e de 1,01. As ações da empresa TOTVS SA foram negociadas a um valor 5,11 vezes maior que seu valor patrimonial, cujo indicador é próximo da empresa AMBEV SA, maior empresa em valor de mercado da BOVESPA.

De acordo com a tabela 1, as empresas TOTVS Sa e BEMATECH SA apresentaram lucro por ação respectivamente de R\$ 1,61/ação e R\$ 1,05, cujos valores foram superiores ao da AMBEV SA, empresa de maior valor do mercado acionário brasileiro, cujo valor de R\$ 0,77/ação. A empresa POSITIVO INFORMÁTICA SA apresentou lucro por ação de R\$ 0,2721/ação cujo valor é superior ao da empresa VALE DO RIO DOCE SA que apresentou lucro por ação de R\$ 0,19/ação e inferior ao da AMBEV SA. As empresas IDEIASNET SA e

ITAUTEC SA não apresentaram lucro no ano de 2014 e não puderam ser comparadas com as outras empresas.

O índice P/L indica o prazo dentro do qual se dará o retorno do seu capital, através do rendimento produzidos pelas ações adquiridas. De acordo com a tabela 1, as empresas BEMATECH SA, POSITIVO INFORMATICA SA apresentaram prazo de retorno do capital de, respectivamente, 9,02 anos e 7,86 anos, cujos valores foram próximos dos apresentados pelo BRADESCO SA e ITAU UNIBANCO SA que foram de aproximadamente 9 anos. As empresas IDEIASNET SA e ITAUTEC SA não apresentaram lucro no ano de 2014 e não puderam ser comparadas com as outras empresas.

As empresas TOTVS SA, BEMATECH SA e POSITIVO INFORMATICA SA apresentaram indicadores positivos e que as empresas IDEIASNET SA e ITAUTEC SA apresentaram indicadores negativos no ano de 2014.

5.3 Grau de correlação linear

A fim de se verificar o desempenho de cada empresa optou-se pela apresentação e análise dos principais elementos da contabilidade, procurando relacionar essas variáveis com o preço das ações.

Uma das formas de se verificar a relação entre variáveis é por meio da correlação linear. Ela tem como objetivo verificar o grau de associação entre duas variáveis, uma variável independente, no caso os elementos da contabilidade, e outra dependente, o preço das ações.

Tabela 2 – Grau de correlação entre os elementos da contabilidade e o preço das ações das empresas do setor de tecnologia

| ELEMENTO | BEMA3 | ITEC3 | IDNT3 | POSI3 | TOTS3 |
|-------------------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| ATIVO | 0,638838016 | 0,910211072 | -0,790728813 | -0,860193169 | -0,161379656 |
| CAIXA-EQUIVALENTE CAIXA | 0,265932168 | 0,790910700 | -0,674126899 | -0,689159241 | 0,091326704 |
| PASSIVO | 0,415674653 | 0,655596817 | -0,834189162 | -0,85114218 | -0,43677111 |
| PATRIMONIO LÍQUIDO | 0,814028916 | 0,961166119 | 0,661734974 | -0,83036599 | 0,153193498 |
| LUCRO LÍQUIDO | 0,942966500 | 0,532933707 | -0,889778312 | -0,092485519 | 0,20389506 |

Fonte: Elaboração própria

De acordo com a tabela 2:

a) A correlação entre o elemento da contabilidade e o preço da ação compreendida entre 0,75 e 1 foi encontrada 11 vezes, o que representa 44% de correlações fortes;

b) A correlação entre o elemento da contabilidade e o preço da ação compreendida entre 0,50 e 0,75 foi encontrada 6 vezes, o que representa 24% de correlações médias; e

c) A correlação entre o elemento da contabilidade e o preço da ação compreendida entre o e 0,50 foi encontrada 8 vezes, o que representa 32% de correlações fracas.

É possível identificar que os elementos da contabilidade apresentados, em sua maioria, apresentaram correlação positiva com os preços das ações. Esta relação não é conclusiva porque em algumas empresas, como a IDEIASNET e a POSITIVO INFORMÁTICA SA, a relação é negativa e em outros é positiva, para um mesmo elemento da contabilidade.

A empresa TOTVS SA apresentou correlação fraca entre os elementos da contabilidade e o preço das ações.

5.4 Apresentação e análise das demonstrações contábeis da empresa BEMATECH SA

O gráfico 3 apresenta a evolução dos elementos das demonstrações contábeis da empresa BEMATECH SA.

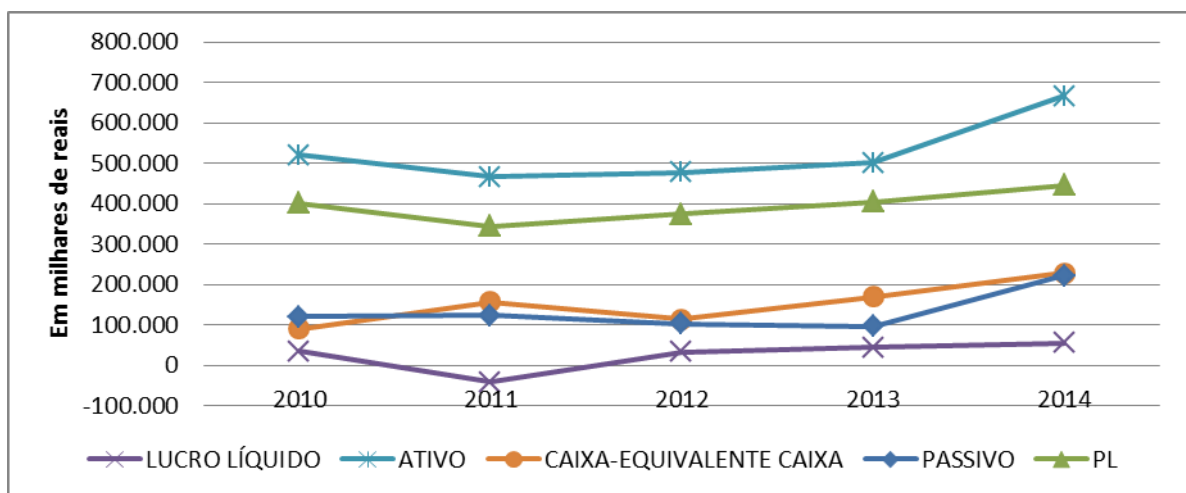


Gráfico 3 – evolução dos elementos das demonstrações contábeis da BEMATECH SA
Fonte: Elaboração própria

De acordo com o gráfico 3, pode-se verificar que os ativos da empresa BEMATECH SA cresceram 28,17% no período, passando de R\$ 520.292.000,00 (quinhentos e vinte milhões, duzentos e noventa e dois mil reais) para R\$ 666.835.000,00 (seiscentos e sessenta e seis milhões, oitocentos trinta e cinco mil reais). Já os passivos da empresa cresceram 85% no período, passando de R\$ 119.451.000,00 (cento e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e um reais) para R\$ 220.986.000,00 (duzentos e vinte milhões, novecentos e oitenta e seis mil reais). Embora haja este crescimento expressivo, a posição da empresa continua confortável, pois a proporção entre ativo e passivo está de “03” para “01”, ou seja, para cada um real de passivo há “03” reais de ativo.

O patrimônio líquido cresceu 11% no período, passando de R\$ 400.841.000,00 (quatrocentos milhões, oitocentos e quarenta e um mil reais) para R\$ 445.849.000,00

(quatrocentos e quarenta e cinco milhões, oitocentos e quarenta e nove mil reais). O lucro líquido da empresa cresceu expressivos 58% no período, passando de R\$ 34.627.000,00 (trinta e quatro milhões, seiscentos e vinte e sete mil reais) para R\$ 54.070.000,00 (cinquenta e quatro milhões, setenta mil reais) e o caixa -equivalente caixa da empresa cresceu 154% no período, passando de R\$ 89.817.000,00 (oitenta e nove milhões, oitocentos e dezessete mil reais) para R\$ 228.464.000,00 (duzentos e vinte e oito milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil reais).

A demonstração do valor adicionado da empresa BEMATECH SA revelou como foi a distribuição da sua riqueza.

Tabela 3 – Distribuição de riqueza da Demonstração do Valor Adicionado da BEMATECH SA

| ANO | Empregados (R\$) | Tributos (R\$) | Remuneração de capitais de terceiros (R\$) | Remuneração de capitais próprios (R\$) | TOTAL (R\$) |
|------|------------------|----------------|--|--|----------------|
| 2010 | 78.459.000,00 | 80.174.000,00 | 10.865.000,00 | 34.267.000,00 | 203.765.000,00 |
| 2011 | 77.831.000,00 | 68.593.000,00 | 17.727.000,00 | - 42.420.000,00 | 121.731.000,00 |
| 2012 | 81.464.000,00 | 74.352.000,00 | 15.212.000,00 | 32.513.000,00 | 203.541.000,00 |
| 2013 | 96.454.000,00 | 77.535.000,00 | 13.284.000,00 | 42.943.000,00 | 230.216.000,00 |
| 2014 | 115.053.000,00 | 98.549.000,00 | 22.077.000,00 | 54.070.000,00 | 289.749.000,00 |

Fonte: Elaboração própria

De acordo com a tabela 3, pode-se verificar que o pagamento de empregados da empresa BEMATECH SA cresceu 46,64% no período, passando de R\$ 78.459.000,00 (setenta e oito milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil reais) para R\$ 115.053.000,00 (cento e quinze milhões, cinquenta e três mil reais). Já o pagamento de tributos cresceu 22,92% no período, passando de R\$ 80.174.000,00 (oitenta milhões, cento e setenta e quatro mil reais) para R\$ 98.549.000,00 (noventa e oito milhões, quinhentos e quarenta e nove mil reais).

A remuneração de capital de terceiros (despesas financeiras e de alugueis) no período cresceu 103,19% passando de R\$ 10.865.000,00 (dez milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil reais) para R\$ 54.070.000,00 (cinquenta e quatro milhões, setenta mil reais) e a remuneração de capital próprio cresceu 57,79% no período, passando de R\$ 34.267.000,00 (trinta e quatro milhões, duzentos e sessenta e sete mil reais) para R\$ 54.070.000,00 (cinquenta e quatro milhões, duzentos e sessenta e sete mil reais).

A tabela 4 apresenta a distribuição de dividendos realizados pela BEMATECH SA durante o período analisado.

TABELA 4 – Dividendos distribuídos pela BEMATECH SA

| ANO BASE | TIPO DE PROVENTO | VALOR DISTRIBUÍDO | VALOR POR AÇÃO |
|--------------|------------------|--------------------------|------------------|
| 2010 | Dividendos | R\$ 2.578.413,50 | R\$ 0,05 |
| | Dividendos | R\$ 2.578.413,50 | R\$ 0,05 |
| | Dividendos | R\$ 1.804.889,45 | R\$ 0,04 |
| | Dividendos | R\$ 13.672.243,86 | R\$ 0,27 |
| | Dividendos | R\$ 1.798.237,14 | R\$ 0,04 |
| 2011 | Dividendos | R\$ 1.027.549,40 | R\$ 0,02 |
| | Dividendos | R\$ 1.746.833,98 | R\$ 0,03 |
| 2012 | Dividendos | R\$ 2.568.873,50 | R\$ 0,05 |
| | Dividendos | R\$ 2.055.098,80 | R\$ 0,04 |
| | Dividendos | R\$ 3.904.687,72 | R\$ 0,08 |
| 2013 | Dividendos | R\$ 3.083.848,20 | R\$ 0,06 |
| | Dividendos | R\$ 10.279.494,00 | R\$ 0,20 |
| | Dividendos | R\$ 8.120.800,26 | R\$ 0,16 |
| 2014 | Dividendos | R\$ 5.140.247,00 | R\$ 0,10 |
| | Dividendos | R\$ 3.084.148,20 | R\$ 0,06 |
| | Dividendos | R\$ 17.864.059,50 | R\$ 0,35 |
| | Dividendos | R\$ 3.622.332,40 | R\$ 0,07 |
| TOTAL | | R\$ 84.930.170,41 | R\$ 1,653 |

Fonte: site da empresa

De acordo com a tabela 4, a empresa distribuiu R\$ 1,653 por ação no período, o equivale a um incremento de 22,67% para os acionistas.

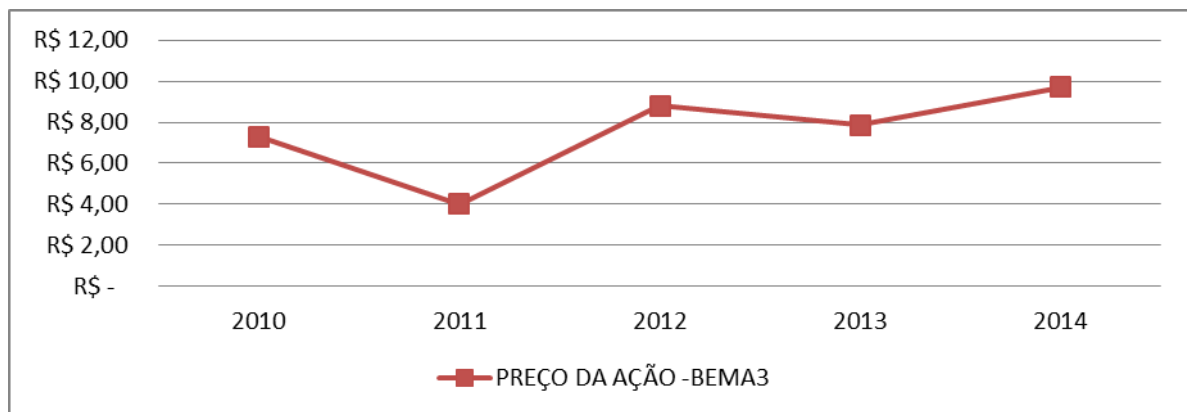


Gráfico 4 – preço das ações da BEMATECH SA

Fonte: Elaboração própria

De acordo com o gráfico 4, os preços das ações subiram 33% no período, passando de R\$ 7,29 (sete reais e vinte e nove centavos) para R\$ 9,72 (nove reais e setenta e dois centavos), fruto do crescimento de 58% no lucro líquido, 154% do caixa- equivalente caixa e de 57,79% de remuneração do capital próprio e da forte distribuição de dividendos, que acrescentou mais 22,67% a valorização das ações. O acionista, caso vendesse suas ações, teria

tido um lucro bruto aproximado de 55,67%, sendo 33% de valoração das ações e 22,67% de distribuição de dividendos num período de 05 (cinco) anos.

5.5 Apresentação e análise das demonstrações contábeis da empresa ITAUTEC SA

De acordo com o Relatório da Administração de 2013, A ITAUTEC SA vendeu 70% das participações que detinha na empresa nomeada “BR Indústria e Comércio de Produtos e Tecnologia em Automação S.A.” (“BR Automação”) para a Oki Electric Industry Co. Ltd. (“OKI”), sociedade constituída de acordo com as leis do Japão.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14.01.2014 foi aprovada a alteração do objeto social da Itautec S.A., em razão da parceria estratégica com a OKI, uma vez que a Companhia passará a desempenhar as atividades nas áreas de automação bancária, automação comercial e de prestação de serviços indiretamente e em sociedade com a OKI. Conforme informado ao mercado em 15.05.2013, a Administração da ITAUTEC também decidiu desativar paulatinamente as atividades da Unidade de Computação.

A Companhia reconheceu os impactos relacionados ao reposicionamento estratégico, resultando em efeitos negativos no resultado e nos principais indicadores financeiros ao fim do exercício de 2013 no valor de R\$ 232.000.000,00 (duzentos e trinta e dois milhões de reais).

A Companhia adquiriu essas 451.759 ações pelo valor de R\$ 18,76 por ação, resultando em um dispêndio de R\$ 8,5 milhões.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 25.04.2014 foi aprovado o cancelamento das 451.759 ações com a respectiva redução do Capital Social da Companhia, que passou de R\$ 280.000.000,00 para R\$ 271.525.001,16.

Considerada a aquisição dessas ações pela Companhia, remanescem 217.598 ações em circulação no Mercado, correspondentes a 1,9% do capital social da Itautec.

Em face disso, as ações da empresa deixaram de ter liquidez, apresentando pregões em que não há nenhuma negociação de compra e venda desses papéis na Bolsa de valores.

A repercussão desses fatos é encontrada na contabilidade. O gráfico abaixo apresenta a evolução dos elementos da contabilidade no período e, mostra os prejuízos e a queda de rentabilidade da empresa ITAUTEC SA.

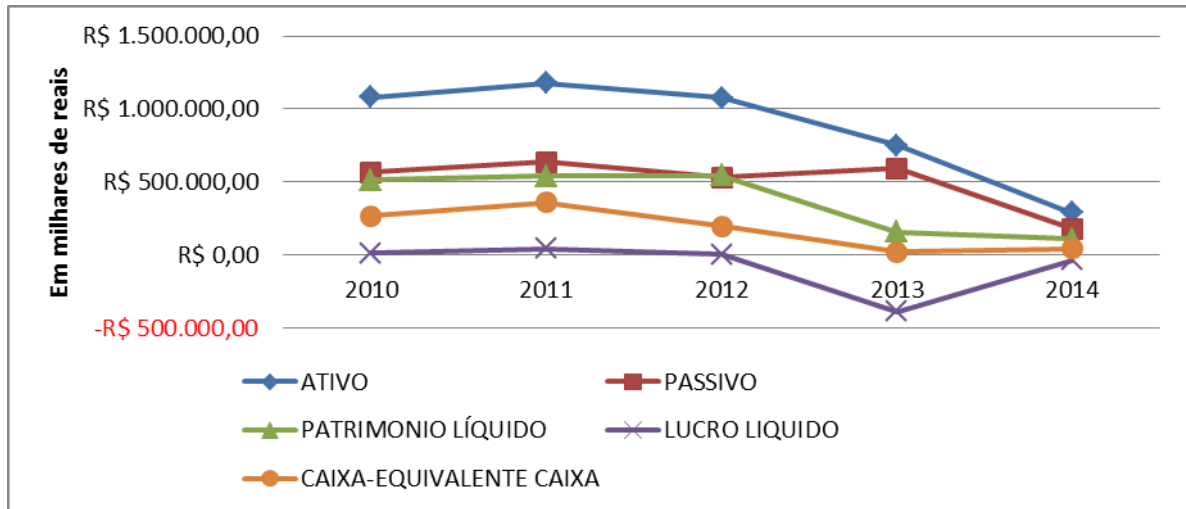


Gráfico 5– evolução dos elementos das demonstrações contábeis da ITAUTEC SA
Fonte: Elaboração própria

De acordo com o gráfico 5, pode-se verificar que os ativos da empresa caíram 73 % no período, passando de R\$1.081.082.000,00 (um bilhão, oitenta e um milhões, oitenta e dois mil reais) para R\$ 289.621.000,00 (duzentos e oitenta e nove milhões, seiscentos e vinte e um mil reais). Os passivos da empresa caíram 68% no período, passando de R\$ 567.100.00,00 (quinhentos e sessenta e sete milhões, cem mil reais) para R\$ 180.358.000,00(cento e oitenta milhões, trezentos e cinquenta e oito mil reais).

O lucro líquido da empresa caiu 436% no período, passando de um lucro de R\$ 11.521.000,00 (onze milhões, quinhentos e vinte e um mil reais) para um prejuízo de R\$ 38.672.000,00 (trinta e oito milhões, seiscentos e setenta e dois mil reais). Em consequência, o patrimônio líquido caiu 79 % no período, passando de R\$ 513.982.000,00 (quinhentos e treze milhões de reais, novecentos e oitenta e dois mil reais) para R\$ 109.263.000,00 (cento e vinte e nove milhões, duzentos e sessenta e três mil reais).

O caixa - equivalente caixa da empresa caiu 84% no período, passando de R\$ 264.899.000,00 (duzentos e sessenta e quatro milhões, oitocentos e noventa e nove reais) para R\$ 41.844.000,00 (quarenta e um milhões reais e oitocentos e quarenta e quatro reais).

Tabela 5–Distribuição de riqueza da Demonstração do Valor Adicionado da ITAUTEC SA

| ANO | Empregados (R\$) | Tributos (R\$) | Remuneração de capitais de terceiros (R\$) | Remuneração de capitais próprios (R\$) | TOTAL (R\$) |
|------|------------------|----------------|--|--|----------------|
| 2010 | 353.002.000,00 | 139.913.000,00 | 8.906.000,00 | 11.521.000,00 | 513.342.000,00 |
| 2011 | 350.806.000,00 | 151.524.000,00 | 15.461.000,00 | 43.588.000,00 | 561.379.000,00 |
| 2012 | 351.889.000,00 | 147.627.000,00 | 39.409.000,00 | 1.500.000,00 | 540.425.000,00 |
| 2013 | 379.68.0001,00 | 107.158.000,00 | 32.437.000,00 | - 388.676.000,00 | 130.600.000,00 |
| 2014 | 18.999.000,00 | 3.587.000,00 | 19.041.000,00 | -38.672.000,00 | 2.955.000,00 |

Fonte: Elaboração própria

De acordo com a tabela 5, pode-se verificar que o pagamento de empregados da empresa ITAUTEC SA caiu 94,62% no período, passando de R\$ 353.002.000,00 (trezentos e cinquenta e três milhões, dois mil reais) para R\$ 18.999.000,00 (dezoito milhões, novecentos e noventa e nove mil reais). O pagamento de tributos também apresentou queda expressiva de 97,44% no período, passando de R\$ 139.913.000,00 (cento e trinta e nove milhões, novecentos e treze mil reais) para R\$ 3.587.000,00 (três milhões, quinhentos e oitenta e sete mil reais).

A remuneração de capital de terceiros (despesas financeiras e de alugueis) no período cresceu 113,80% passando de R\$ 8.906.000,00 (oito milhões, novecentos e seis mil reais) para R\$ 19.041.000,00 (dezenove milhões, quarenta e um mil reais) e a remuneração de capital próprio caiu 99,42% no período, passando de um lucro de R\$ 11.521.000,00 (onze milhões, quinhentos e vinte e um mil reais) para um prejuízo de R\$ 38.672.000,00 (trinta e oito milhões, seiscentos e setenta e dois mil reais).

Tabela 6– Dividendos/juros sobre capital próprio distribuídos pela ITAUTEC SA

| ANO BASE | TIPO DE PROVENTO | VALOR DISTRIBUÍDO | VALOR POR AÇÃO |
|----------|------------------|-------------------|-----------------|
| 2012 | Dividendos | R\$ 157.033,98 | R\$ 0,013478009 |
| 2011 | JCP | R\$ 12.179.077,35 | R\$ 1,04532 |
| 2010 | JCP | R\$ 5.942.074,26 | R\$ 0,51 |
| TOTAL | | R\$ 18.278.185,59 | R\$ 1,568798009 |

Fonte : site da empresa

De acordo com a tabela 6, a empresa somente distribuiu dividendos e juros sobre capital próprio relativos às demonstrações financeiras de 2010, 2011 e 2012. A partir de 2013, a empresa não obteve lucro e, portanto, não distribuiu dividendos.

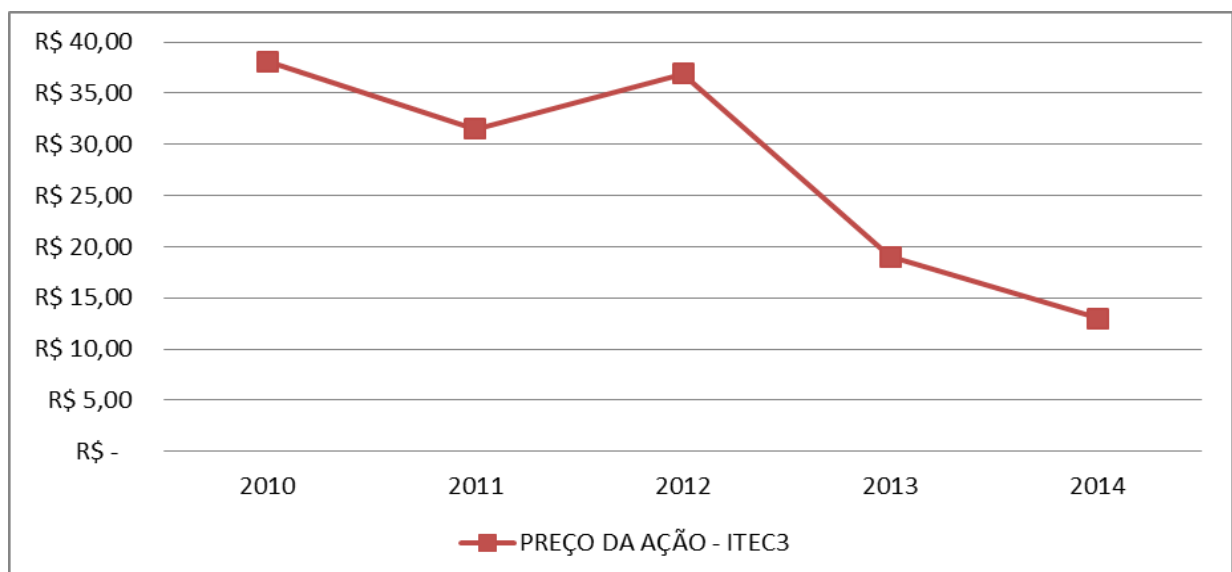


Gráfico 6 – Preço das ações da ITAUTEC SA

Fonte: Elaboração própria

O preço da ação caiu 66% no período, passando de R\$38,08 (trinta e oito reais e oito centavos) para R\$ 13,00 (treze reais), acompanhando a queda de todos os seus indicadores. Os ativos, o lucro líquido e o caixa-equivalente caixa da empresa tiveram queda superior a 70%, o que contribuiu para que o preço da ação caísse dessa forma. O pagamento de capital de terceiros também aumentou, prejudicando o desempenho da empresa. A empresa deixou de distribuir dividendos/juros sobre capital próprio a partir de 2013, o que influenciou também na queda dos preços das ações.

5.6 Apresentação e análise das demonstrações contábeis da empresa IDEIASNET SA

O relatório dos auditores independentes da empresa Deloitte (2014) apresentou a seguinte ênfase:

“Conforme mencionado na nota explicativa nº 12, certas controladas indiretas e empreendimentos controlados em conjunto da Companhia incorreram em prejuízo líquido total de R\$50.173 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, assim como, naquela data, os passivos circulantes excederam o total dos ativos circulantes em R\$77.019 mil, sendo esses valores representados pela participação da Companhia nessas investidas. Essas condições indicam a **existência de incerteza significativa** que pode levantar dúvida quanto à **capacidade de continuidade operacional** dessas controladas indiretas e empreendimentos controlados em conjunto e conseqüentemente **da controladora**.

Em face disso, as demonstrações contábeis dessa empresa devem ser analisadas com bastante atenção por parte do investidor.

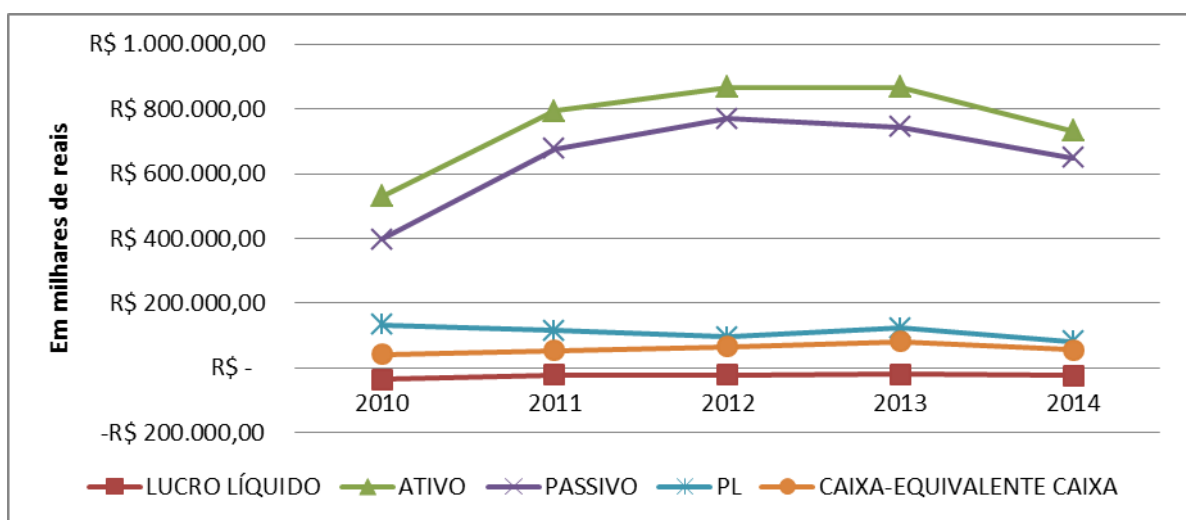


Gráfico 7 – Evolução dos elementos das demonstrações contábeis da IDEIASNET SA
Fonte: Elaboração própria

De acordo com o gráfico 7, pode-se verificar que os ativos da empresa IDEIASNET cresceram 38% no período, passando de R\$ 528.778.000,00 (quinhentos vinte e oito milhões e setecentos e setenta e oito mil reais) para R\$ 731.419.000,00 (setecentos e trinta e um milhões, quatrocentos e dezenove mil reais). Os passivos da empresa cresceram 64% no período, passando de R\$ 395.879.000,00 (trezentos e noventa e cinco milhões, oitocentos e sessenta e três mil reais) para R\$ 649.263.000,00 (seiscentos e quarenta e nove milhões, duzentos e sessenta e três mil reais).

O patrimônio líquido caiu 38 % no período, consequência dos prejuízos apresentados no período, passando de R\$ 132.899.000,00 (cento e trinta e dois milhões, oitocentos e noventa e nove mil reais) para R\$ 82.156.000,00 (oitenta e dois milhões, cento e cinquenta e seis mil reais).

A empresa apresentou prejuízo em todo o período, passando de 35.468.000,00 (trinta e cinco milhões, quatrocentos e sessenta e oito mil reais) para 23.491.000,00 (vinte e três milhões, quatrocentos e noventa e um mil reais) e o caixa-equivalente caixa da empresa cresceu 31% no período, passando de R\$ 41.812.000,00 (quarenta e um milhões, oitocentos e doze mil reais) para R\$ 54.964.000,00 (cinquenta e quatro milhões, novecentos e sessenta e quatro mil reais).

A demonstração do valor adicionado da empresa IDEIASNET SA revelou como foi a distribuição da sua riqueza.

Tabela 7 – Distribuição de riqueza da Demonstração do Valor Adicionado Ideiasnet SA

| ANO | Empregados (R\$) | Tributos (R\$) | Remuneração de capitais de terceiros (R\$) | Remuneração de capitais próprios (R\$) | TOTAL (R\$) |
|------|------------------|----------------|--|--|----------------|
| 2010 | 34.170.000,00 | 166.456.000,00 | 129.378.000,00 | -35.468.000,00 | 294.536.000,00 |
| 2011 | 36.488.000,00 | 221.375.000,00 | 53.490.000,00 | - 22.233.000,00 | 289.120.000,00 |
| 2012 | 63.218.000,00 | 237.847.000,00 | 51.249.000,00 | -20.613.000,00 | 331.701.000,00 |
| 2013 | 81.643.000,00 | 200.158.000,00 | 51.946.000,00 | - 20.490.000,00 | 313.257.000,00 |
| 2014 | 70.517.000,00 | 180.962.000,00 | 67.316.000,00 | - 23.491.000,00 | 295.304.000,00 |

Fonte: Elaboração própria

De acordo com a tabela 7, pode-se verificar que o pagamento de empregados da empresa IDEIASNET SA cresceu 106,37% no período, passando de R\$ 34.170.000,00 (trinta e quatro milhões, cento e setenta mil reais) para R\$ 70.517.000,00 (setenta milhões, quinhentos e dezessete mil reais). O pagamento de tributos cresceu 8,71% no período, passando de R\$ 166.456.000,00 (cento e sessenta milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil reais) para R\$ 200.158.000,00 (duzentos milhões, cento e cinquenta e oito mil reais).

A remuneração de capital de terceiros (despesas financeiras e de alugueis) no período caiu 47,97%, passando de R\$ 129.378.000,00 (cento e vinte e nove milhões, trezentos e setenta e oito mil reais) para R\$ 67.316.000,00 (sessenta e sete milhões, trezentos e dezesseis mil reais) e não houve remuneração de capital próprio no período, pois houve somente prejuízo em todos os anos.

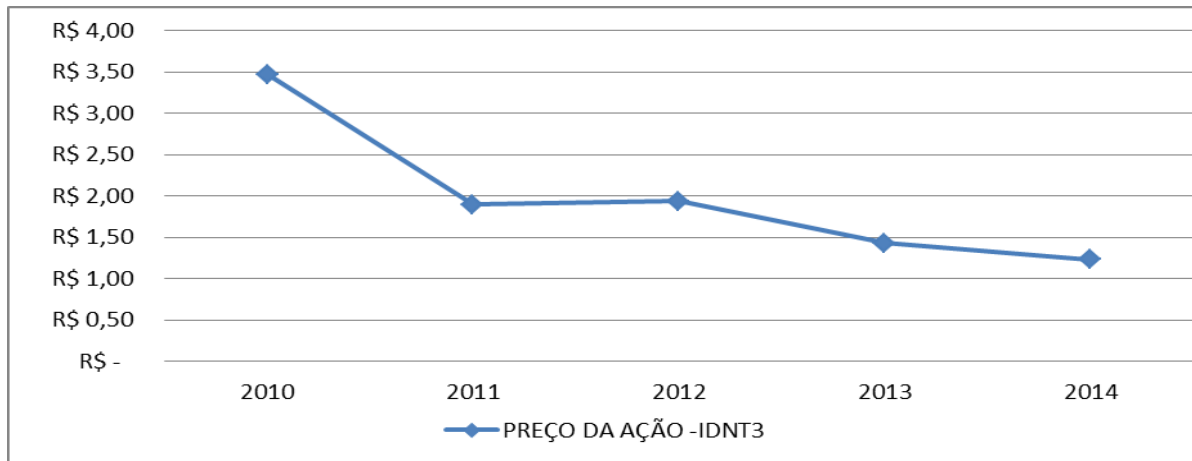


Gráfico 8 – preço das ações da IDEIASNET SA
Fonte: Elaboração própria

O preço da ação caiu 65% no período, passando de R\$ 3,47 (três reais e quarenta e sete centavos) para R\$ 1,23 (um real e vinte e três centavos), acompanhando a sequência de prejuízos em todo o período. Os passivos da empresa subiram 64%, o que, preocupa no longo prazo, pois os ativos somente subiram 38% no período. A proporção entre ativos e passivos é de R\$ 1,13 de ativo para cada R\$ 1 de passivo, ou seja, a empresa não está em boas condições para quitar suas dívidas, fato também mencionado no relatório dos auditores independentes.

5.7 Apresentação e análise das demonstrações contábeis da empresa POSITIVO INFORMÁTICA SA

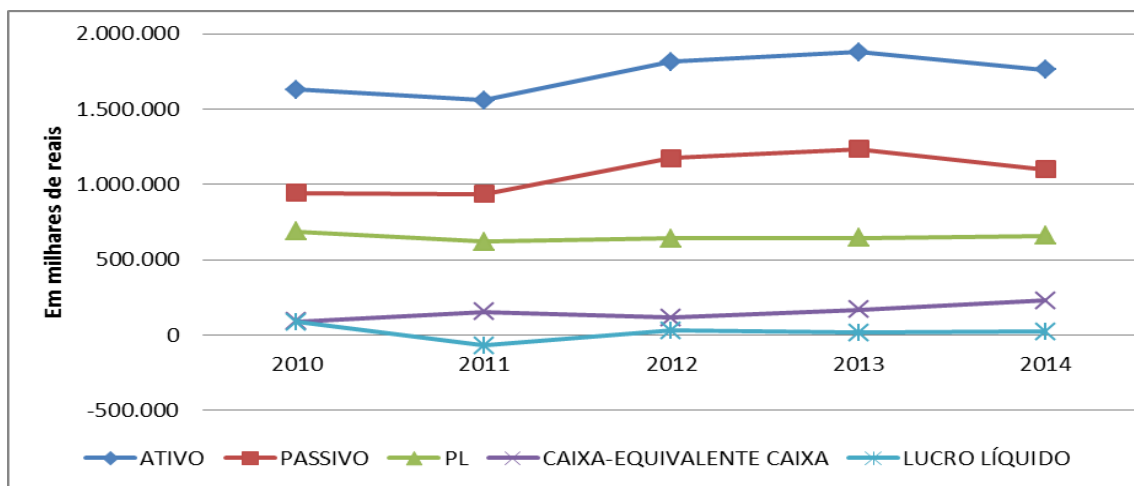


Gráfico 9 – Evolução dos elementos das demonstrações contábeis da POSITIVO INFORMÁTICA SA
Fonte: Elaboração própria

De acordo com o gráfico 9, pode-se verificar que os ativos da empresa POSITIVO INFORMÁTICA SA cresceram 8% no período, passando de R\$ 1.629.669.000,00 (um bilhão, seiscentos e vinte e nove milhões, seiscentos e sessenta e nove mil reais) para R\$ 1.759.796.000,00 (um bilhão, setecentos cinquenta e nove milhões, setecentos noventa e seis mil reais). Os passivos da empresa cresceram 17% no período, passando de R\$ 943.359.000,00 (novecentos e quarenta e três milhões, trezentos e cinquenta e nove mil reais) para R\$ 1.099.040.000,00 (um bilhão, noventa e nove milhões, quarenta mil reais).

O lucro líquido caiu 74% no período, passando de R\$ 89.196.000,00 (oitenta e nove milhões, cento e noventa e seis mil reais) para R\$ 23.271.000,00 (vinte e três milhões, duzentos e setenta e um mil reais). Em consequência disso, o patrimônio líquido cresceu 3% no período, passando de R\$ \$ 638.514.000,00 (seiscentos e trinta e oito milhões, quinhentos e quatorze mil reais) para R\$ 660.756.000,00 (seiscentos e sessenta milhões, setecentos e cinquenta e seis mil reais).

Apesar da queda nos lucros, o caixa-equivalente caixa da empresa cresceu 154% no período, passando de R\$ 89.817.000,00 (oitenta e nove milhões, oitocentos e dezessete mil reais) para R\$ 228.464.000,00 (duzentos e vinte e oito milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil reais).

Tabela 8 – Distribuição de riqueza da Demonstração do Valor Adicionado da Positivo Informática SA

| ANO | Empregados (R\$) | Tributos (R\$) | Remuneração de capitais de terceiros (R\$) | Remuneração de capitais próprios (R\$) | TOTAL (R\$) |
|------|------------------|----------------|--|--|----------------|
| 2010 | 189.868.000,00 | 324.810.000,00 | 64.539.000,00 | 89.196.000,00 | 668.413.000,00 |
| 2011 | 181.912.000,00 | 231.996.000,00 | 84.861.000,00 | -67.907.000,00 | 430.862.000,00 |
| 2012 | 181.245.000,00 | 214.560.000,00 | 85.418.000,00 | 30.190.000,00 | 511.413.000,00 |
| 2013 | 198.323.000,00 | 233.787.000,00 | 111.382.000,00 | 15.590.000,00 | 559.082.000,00 |
| 2014 | 190.349.000,00 | 200.651.000,00 | 118.299.000,00 | 23.271.000,00 | 532.570.000,00 |

Fonte: Elaboração própria

De acordo com a tabela 8, pode-se verificar que o pagamento de empregados da empresa POSITIVO INFORMÁTICA SA cresceu 0,25% no período, passando de R\$ 189.868.000,00 (cento e oitenta e nove milhões e oitocentos e sessenta e oito mil reais) para R\$ 190.349.000,00 (cento e noventa milhões, trezentos e quarenta e nove mil reais). O pagamento de tributos caiu 38,23% no período, passando de R\$ 324.810.000,00 (trezentos e vinte e quatro milhões, oitocentos e dez mil reais) para R\$ 200.651.000,00 (duzentos milhões, seiscentos e cinquenta e um mil reais).

A remuneração de capital de terceiros (despesas financeiras e de alugueis) no período cresceu 83,30%, passando de R\$ 64.539.000,00 (sessenta e quatro milhões, quinhentos e trinta e nove mil reais) para R\$ 118.229.000,00 (cento e dezoito milhões, duzentos e vinte e nove mil reais) e

A remuneração de capital próprio caiu 73,91% no período, passando de R\$ 89.196.000,00 (oitenta e nove milhões, cento e noventa e seis mil reais) para R\$ 23.271.000,00 (vinte e três milhões, duzentos e setenta e um mil reais), o que impactou na queda dos valores das ações.

Tabela 9– Dividendos distribuídos pela Positivo Informática SA

| ANO BASE | TIPO DE PROVENTO | VALOR DISTRIBUÍDO | VALOR POR AÇÃO |
|----------|------------------|-------------------|-----------------|
| 2010 | Dividendos | R\$ 22.299.034,00 | R\$0,258976430 |
| 2011 | Dividendos | ----- | ----- |
| 2012 | Dividendos | R\$7.547.553,13 | R\$ 0,087655740 |
| 2013 | Dividendos | R\$3.897.583,26 | R\$0,04549107 |
| 2014 | Dividendos | R\$5.817.648,62 | R\$ 0,06825871 |
| | TOTAL | R\$ 39.561.819,01 | R\$0,460381950 |

Fonte: site da empresa

De acordo com a tabela 9, a empresa POSITIVO INFORMÁTICA SA distribuiu no período R\$ 0,460381950, o que equivale um incremento de 6,48% no retorno do acionista.

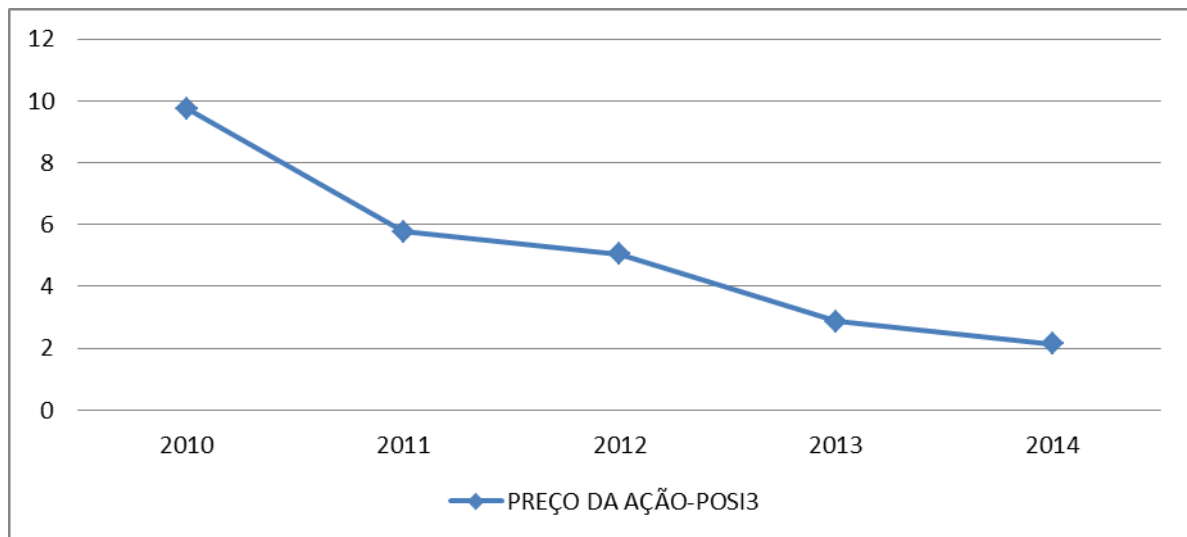


Gráfico 10 – Preço das ações da POSITIVO IINFORMÁTICA SA

Fonte: Elaboração própria

O preço da ação caiu 73% no período, passando de R\$ 7,10 (sete reais e dez centavos) para R\$ 1,95 (um real e noventa e cinco centavos). O que influenciou o preço das ações foi numa queda enorme de seus lucros que caíram 74% no período. O crescimento do patrimônio líquido em 05 anos foi de apenas 3%, muito pouco para uma empresa de grande porte.

A remuneração de capital próprio, ou seja, aquilo que poderia ser distribuído aos sócios por meio de dividendos ou juros sobre capital próprio, caiu 73,91%, contribuindo ainda mais para a depreciação do preço das ações.

O acionista, caso vendesse suas ações, teria perdido 67,52% do seu capital investido, sendo 74% de desvalorização, abatidos 6,48% de dividendos recebidos.

5.8 Apresentação e análise das demonstrações contábeis da empresa TOTVS AS

O gráfico 11 apresenta a evolução dos elementos da contabilidade da empresa TOTVS SA.

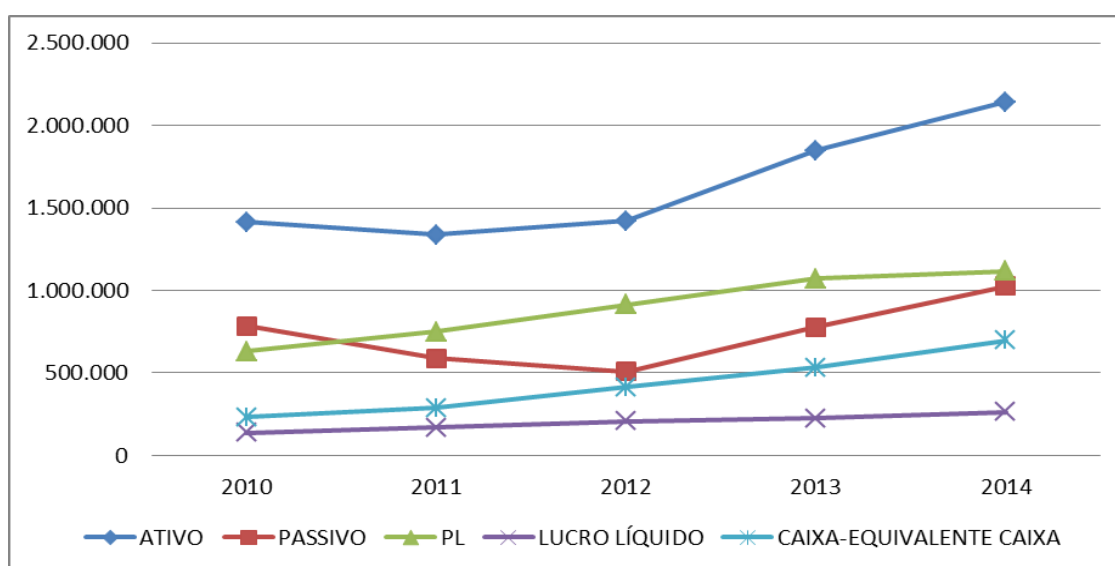


Gráfico 11 – Evolução dos elementos das demonstrações contábeis da TOTVS SA

Fonte: Elaboração própria

De acordo com o gráfico 11, pode-se verificar que os ativos da empresa TOTVS SA cresceram 51% no período, passando de R\$ 1.415.397.000,00 (um bilhão, quatrocentos e quinze milhões, trezentos e noventa e sete mil) para R\$ 2.143.866.000,00 (2 bilhões, cento e quarenta e três mil, oitocentos e sessenta e seis mil reais). Já os passivos da empresa cresceram 31 % no período, passando de R\$ 783.821.000,00 (setecentos e oitenta e três milhões, oitocentos e vinte e um mil reais) para R\$ 1.025.804.000,00 (um bilhão, 25 milhões, oitocentos e quatro mil reais).

O lucro líquido cresceu 91% no período, passando de R\$ 137.863.000 (cento e trinta e sete milhões, oitocentos e sessenta e três mil reais) para R\$ 262.798.000,00 (duzentos e sessenta e dois milhões, setecentos e noventa e oito mil reais). Em consequência, o patrimônio líquido cresceu expressivos 77% no período, passando de R\$ 631.576.000,00 (seiscentos e trinta e um milhões, quinhentos e setenta e seis mil reais) para R\$ 1.118.062.000,00 (um bilhão, cento e dezoito milhões, sessenta e dois mil reais).

O caixa-equivalente caixa da empresa cresceu 200% no período, passando de R\$ 232.508.000,00 (duzentos e trinta e dois milhões, quinhentos e oito mil reais) para R\$ 697.901.000,00 (seiscentos e noventa e sete milhões, novecentos e um mil reais).

A demonstração do valor adicionado da empresa TOTVS SA revela como foi a distribuição da sua riqueza.

Tabela 10– Distribuição de riqueza da Demonstração do Valor Adicionado da TOTVS SA

| ANO | Empregados (R\$) | Tributos (R\$) | Remuneração de capitais de terceiros (R\$) | Remuneração de capitais próprios (R\$) | TOTAL (R\$) |
|------|------------------|----------------|--|--|------------------|
| 2010 | 332.138.000,00 | 170.761.000,00 | 75.925.000,00 | 137.861.000,00 | 716.685.000,00 |
| 2011 | 377.649.000,00 | 213.639.000,00 | 102.623.000,00 | 169.383.000,00 | 863.294.000,00 |
| 2012 | 473.051.000,00 | 244.911.000,00 | 69.084.000,00 | 207.148.000,00 | 994.194.000,00 |
| 2013 | 532.000.000,00 | 269.382.000,00 | 104.308.000,00 | 223.100.000,00 | 1.128.790.000,00 |
| 2014 | 659.122.000,00 | 295.841.000,00 | 88.346.000,00 | 262.798.000,00 | 1.306.107.000,00 |

Fonte: Elaboração própria

De acordo com a tabela 10, pode-se verificar que o pagamento de empregados da empresa TOTVS SA cresceu 98,45% no período, passando de R\$ 332.138.000,00 (trezentos e trinta e dois milhões, cento e trinta e oito mil reais) para R\$ 659.122.000,00 (seiscentos e cinquenta e nove milhões, cento e vinte e dois mil reais).

O pagamento de tributos cresceu 73,25% no período, passando de R\$ 170.761.000,00 (cento e setenta milhões, setecentos e sessenta e um mil reais) para R\$ 295.841.000,00 (duzentos e noventa e cinco milhões, oitocentos e quarenta e um mil reais).

A remuneração de capital de terceiros (despesas financeiras e de alugueis) no período cresceu 16,36 %, passando de R\$ 75.925.000,00 (setenta e cinco milhões, novecentos e vinte e cinco mil reais) para R\$ 88.346.000,00 (oitenta e oito milhões, trezentos e quarenta e seis mil reais) e a remuneração de capital próprio cresceu 90,63% no período, passando de R\$ 137.861.000,00 (cento e trinta e sete milhões, oitocentos e sessenta e um mil reais) para R\$ 262.798.000,00(duzentos e sessenta e dois milhões, setecentos e noventa e oito mil reais).

Outra importante informação é a distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio. Os acionistas , ao investirem na empresa, possuem expectativa de serem remunerados acima de uma aplicação de renda fixa.

A seguir, a tabela 11 apresentará os valores distribuídos aos acionistas pela empresa TOTVS SA no período analisado.

Tabela 11– Dividendos distribuídos pela TOTVS SA

| ANO BASE | TIPO DE PROVENTO | VALOR DISTRIBUÍDO | VALOR POR AÇÃO |
|----------|-----------------------------|--------------------|----------------|
| 2010 | Juros sobre Capital Próprio | R\$ 27.000.000,00 | R\$ 0,86 |
| | Dividendos | R\$ 60.106.923,76 | R\$ 1,91 |
| 2011 | Juros sobre Capital Próprio | R\$ 34.999.912,92 | R\$ 0,22 |
| | Dividendos | R\$ 64.511.353,94 | R\$ 0,40 |
| 2012 | Juros sobre Capital Próprio | R\$ 40.199.953,40 | R\$ 0,25 |
| | Dividendos | R\$ 77.800.412,40 | R\$ 0,48 |
| 2013 | Juros sobre Capital Próprio | R\$ 21.507.778,63 | R\$ 0,13 |
| | Juros sobre Capital Próprio | R\$ 18.337.114,94 | R\$ 0,11 |
| | Dividendos | R\$ 115.914.042,61 | R\$ 0,71 |
| 2014 | Juros sobre Capital Próprio | R\$ 21.769.188,56 | R\$ 0,13 |
| TOTAL | | R\$ 482.146.681,16 | R\$ 5,212 |

Fonte: site da empresa

De acordo com a tabela 11, a empresa Totvs SA distribuiu dividendos e juros sobre capital próprio no valor de R\$ 482.146.681,16 (quatrocentos e oitenta e dois milhões, cento e quarenta e seis mil, seiscentos e oitenta e um mil reais e dezesseis centavos, o que equivale a 16,03% de incremento ao acionista.

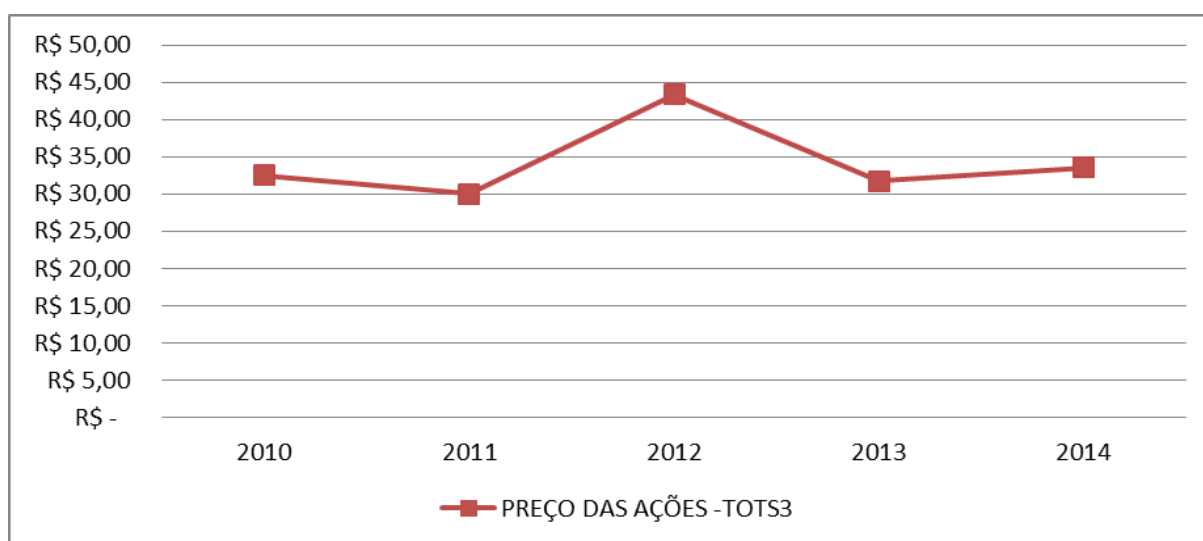


Gráfico 12 – preço das ações da TOTVS SA

Fonte: Elaboração própria

De acordo com o gráfico 12, o preço da ação subiu 3,29 % no período, passando de R\$ 32,50 (trinta e dois reais e cinquenta centavos) para R\$ 33,57 (trinta e três reais e cinquenta e sete centavos). A empresa distribuiu no período dividendos e juros sobre o capital próprio, incrementando em 16,03% o retorno ao acionista. Caso o investidor vendesse suas ações no período, teria valorização bruta de 19,32%, sendo 3,29% de valorização de ações e 16,03% de incremento sob a forma de dividendos e juros sobre capital próprio.

A empresa possui caixa no valor de quase 700 milhões de reais e a remuneração do capital próprio cresceu 90,63%.

5.9. CONCLUSÕES

As empresas do setor de tecnologia apresentaram comportamentos diferentes em relação ao índice Bovespa. Enquanto as empresas BEMATECH SA e TOTVS SA apresentaram valorização de suas ações, as demais empresas tiveram movimento de queda acompanhando o índice.

As empresas TOTVS SA, BEMATECH SA e POSITIVO INFORMATICA SA apresentaram indicadores de mercado positivos e as empresas IDEIASNET SA e ITAUTEC SA apresentaram indicadores negativos.

A empresa do setor de tecnologia que apresentou melhor resultado para o lucro por ação foi a TOTVS SA e a que apresentou menor prazo de retorno de investimento foi a POSITIVO INFORMÁTICA SA, sendo destaques nesses quesitos.

As ações das empresas POSITIVO INFORMÁTICA SA, IDEIASNET SA e ITAUTEC SA foram negociadas com preço abaixo do seu valor patrimonial, indicando que os resultados financeiros com prejuízos ou queda acentuada de lucros, assim como a pouca evolução os elementos da contabilidade, influenciaram negativamente na avaliação do preço de suas ações. As ações das empresas BEMATECH SA e TOTVS foram negociadas com valor acima do seu valor patrimonial, indicando que os lucros obtidos, assim como a destacada evolução dos elementos da contabilidade, influenciaram na avaliação positiva do preço das suas ações.

O índice de correlação linear apresentou o grau de associação entre as variáveis independentes (ativo, passivo, patrimônio líquido, caixa-equivalente caixa, lucro líquido) e o preço das ações.

De acordo com a tabela 2, 17(dezessete) correlações médias ou fortes foram obtidas, o que representa 68% do total. Desta forma, pode-se afirmar que, na maioria dos casos, o grau de associação é representativo e que, portanto, os elementos da contabilidade influenciaram no preço da ação. A única exceção a essa afirmação é a empresa TOTVS SA que apresentou correlação fraca para todos os elementos da contabilidade, possivelmente em virtude de que a outros fatores estarem influenciando no preço da ação.

Em outra investigação, foram estudados a evolução do ativo, passivo, ativo, passivo, patrimônio líquido, caixa-equivalente caixa, lucro líquido, pagamento de empregados, pagamento de tributos, remuneração de capital de terceiros e a remuneração de capital próprio

relativa às demonstrações contábeis de 2010 a 2014. Em face disto, foram verificadas as seguintes observações:

a) De acordo com os gráficos 3 e 4 e das tabelas 3 e 4, os preços das ações da BEMATECH SA subiram 33% no período, passando de R\$ 7,29 (sete reais e vinte e nove centavos) para R\$ 9,72 (nove reais e setenta e dois centavos)., decorrente do crescimento de 58% no lucro líquido, 154% do caixa- equivalente caixa e de 57,79% de remuneração do capital próprio e da forte distribuição de dividendos, que acrescentou mais 22,67% a valorização das ações. O acionista, caso vendesse suas ações, teria tido um lucro aproximado de 55,67%, sendo 33% de valorização das ações e 22,67% de distribuição de dividendos num período de 05 (cinco) anos. Portanto, o preço das ações acompanhou a evolução positiva do desempenho da empresa apresentado nas demonstrações contábeis.

b) De acordo com os gráficos 5 e 6 e das tabelas 5 e 6, o preço da ação da ITAUTEC SA caiu 66% no período, passando de R\$38,08 (trinta e oito reais e oito centavos) para R\$ 13,00 (treze reais), acompanhando a queda de todos os seus indicadores. Os ativos, o lucro líquido e o caixa-equivalente caixa da empresa tiveram queda superior a 70%, o que contribuiu para que o preço da ação caísse dessa forma. O pagamento de capital de terceiros também aumentou, prejudicando o desempenho da empresa. A empresa deixou de distribuir dividendos/juros sobre capital próprio a partir de 2013, o que influenciou também na queda dos preços das ações. Portanto, o preço das ações acompanhou a evolução negativa do desempenho da empresa apresentado nas demonstrações contábeis.

c) De acordo com os gráficos 7 e 8 e da tabela 7, o preço da ação da IDEIASNET SA caiu 65% no período, passando de R\$ 3,47 (três reais e quarenta e sete centavos) para R\$ 1,23 (um real e vinte e três centavos), acompanhando a sequencia de prejuízos em todo o período. Os passivos da empresa subiram 64%, o que, preocupa no longo prazo, pois os ativos somente subiram 38% no período. A proporção entre ativos e passivos é de R\$ 1,13 de ativo para cada R\$ 1 de passivo, ou seja, a empresa não está em boas condições para quitar suas dívidas, fato também mencionado no relatório dos auditores independentes. Portanto, o preço das ações acompanhou a evolução negativa do desempenho da empresa apresentado nas demonstrações contábeis.

d) De acordo com os gráficos 9 e 10 e das tabelas 8 e 9, o preço da ação da POSITIVO INORMÁTICA SA caiu 73% no período, passando de R\$ 7,10 (sete reais e dez centavos) para R\$ 1,95 (um real e noventa e cinco centavos). O que influenciou o preço das ações foi uma queda enorme de seus lucros que caíram 74% no período. O crescimento do patrimônio líquido em 05 anos foi de apenas 3%. A remuneração de capital próprio, ou seja, aquilo que

poderia ser distribuído aos sócios por meio de dividendos ou juros sobre capital próprio, caiu 73,91%, contribuindo ainda mais para a depreciação do preço das ações. O acionista, caso vendesse suas ações, teria perdido 67,52% do seu capital investido, sendo 74% de desvalorização, abatidos 6,48% de dividendos recebidos. Portanto, o preço das ações acompanhou a evolução negativa do desempenho da empresa apresentado nas demonstrações contábeis.

e) De acordo com os gráficos 11 e 12 e das tabelas 10 e 11, o preço da ação subiu 3,29% no período, passando de R\$ 32,50 (trinta e dois reais e cinquenta centavos) para R\$ 33,57 (trinta e três reais e cinquenta e sete centavos). A empresa distribuiu dividendos e juros sobre o capital próprio, incrementando em 16,03% o retorno ao acionista. Caso o investidor vendesse suas ações no período, teria valorização de 19,32%, sendo 3,29% de valorização de ações e 16,03% de incremento sob a forma de dividendos e juros sobre capital próprio. A empresa possui caixa no valor de quase 700 milhões de reais, o que lhe permite fazer aquisições estratégicas no mercado. A remuneração do capital próprio cresceu 90,63%, demonstrando que a empresa dá retorno para os seus acionistas. Os ativos da empresa cresceram 51% no período, os passivos da empresa cresceram apenas 31% no mesmo período, o patrimônio líquido cresceu 77% chegando ao valor de R\$ 1.118.062.000,00 (um bilhão, cento e dezoito milhões, sessenta e dois mil reais), o lucro líquido cresceu 91% no período, chegando a R\$ 262.798.000,00 (duzentos e sessenta e dois milhões, setecentos e noventa e oito mil reais) e o caixa-equivalente caixa da empresa cresceu 200% no período, chegando a R\$ 697.901.000,00 (seiscentos e noventa e sete milhões, novecentos e um mil reais). Em face do desempenho acima, o preço das ações não acompanhou a evolução positiva do desempenho da empresa apresentado nas demonstrações contábeis.

Conforme acima, a relação entre o preço das ações e as demonstrações contábeis foi verificada nas empresas IDEIASNET SA, ITAUTEC SA, POSITIVO INFORMÁTICA SA e BEMATECH SA. A empresa TOTVS SA apresentou durante o período analisado evolução positiva e, mesmo assim, o preço da ação subiu 3,29%, o que é considerado pouco para um período de 05 anos. Possivelmente, neste caso, há outros fatores que podem estar influenciando no preço das ações.

A tendência para o setor baseado na evolução dos elementos da contabilidade apresentados é de que as empresas TOTVS SA e BEMATECH SA sejam boas opções de investimento, por serem empresas lucrativas em praticamente todo o período, com exceção de 2011. As empresas IDEIASNET SA e ITAUTEC SA não devem ser consideradas bons investimentos, por terem apresentado seguidos prejuízos no período. A empresa POSITIVO

INFORMÁTICA SA deve ser considerada como neutra, pois, apesar de ser lucrativa, apresentou queda acentuada dos lucros e baixo crescimento do patrimônio líquido, devendo ser observada com atenção pelo investidor.

As demonstrações contábeis foram importantes na determinação do preço das ações das empresas do setor de tecnologia da informação. Comparando o preço das ações com os elementos da contabilidade, o principal elemento que influenciou os preços das ações foi o lucro, pois as empresas que obtiveram prejuízos ou quedas acentuadas de lucros tiveram como consequência a perda do valor da ação, como o ocorrido com as empresas IDEIASNET SA, ITAUTEC SA E POSITIVO INFORMATICA SA. As empresas que permaneceram lucrativas, se não tiveram acentuada valorização de suas ações, também não tiveram queda, como foi o ocorrido com a TOTVS SA e BEMATECH SA.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não é possível realizar análise de uma empresa sem ter o mínimo conhecimento sobre o desempenho financeiro, seu patrimônio, suas obrigações com terceiros. Essas informações estão contidas nas demonstrações contábeis, e por isso, elas são tão relevantes nos processos de avaliação de empresas.

O investidor deve procurar estudar bastante o setor em que deseja atuar, realizando comparação entre as empresas de forma a mitigar o risco de aplicar enorme soma de dinheiro em negócios fadados ao insucesso.

Se o investidor estivesse apenas observando as notícias divulgadas sobre o setor de tecnologia da informação poderia achar que seria um ótimo negócio investir em qualquer empresa desse setor. O objetivo das demonstrações contábeis é o de proporcionar informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade com o objetivo de que o investidor possa realizar avaliações e tomar de decisões econômicas.

Em face dessa necessidade, o presente trabalho visou demonstrar a importância das demonstrações contábeis na determinação dos preços das ações do setor de tecnologia da informação.

A aplicação em bolsa de valores é uma aplicação de risco, pois os preços das ações sofrem enorme volatilidade em espaço curto de tempo. Para que o investidor não sofra com tanta oscilação, a contabilidade é uma importante ferramenta para auxiliá-lo na tomada de decisões.

No geral, as demonstrações contábeis apresentaram relação com os preços das ações, o que significa, que ela é sim, indispensável para que os investidores possam ter segurança em

suas aplicações. A única empresa que não apresentou relação entre as demonstrações contábeis e o preço de suas ações foi a TOTVS SA, o que poderia ser objeto de novos estudos.

Como sugestão para outras pesquisas seria realizar o mesmo trabalho para outros setores da economia, tais como, bancos, elétricas, telecomunicações, energia, industrial, varejo, siderurgia, petroquímico, etc.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: enfoque econômico-financeiro**. 10ª edição, São Paulo, Editora Atlas, 2012.

AZZOLIN, José Laudelino. **Análise das demonstrações contábeis**. Curitiba, PR. Brasil. 2012.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3ª edição, São Paulo, Editora Atlas, 2012.

BRASIL. **Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações**. Diário Oficial, Brasília, DF, 17 dez. 1976.

CASTRO, Rafaela David de; MARQUES, Vagner Antônio. **Relevância da informação contábil para o mercado de capitais: evidências no mercado brasileiro**. 2013. Disponível em <<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque/article/view/15362>>. Acesso em 14 Ago 2015.

COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira; LINS, Luiz dos Santos. **Teoria da Contabilidade: Abordagem contextual, histórica e gerencial**. São Paulo, Editora Atlas, 2010.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - **CPC 03 (2010). Demonstração dos Fluxos de Caixa**. Brasília, out. 2010. Disponível em:< www.cpc.org.br/>. Acesso em 12 Out 2015.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - **CPC 09. Demonstração do Valor Adicionado**. Brasília, nov. 2008 Disponível em:< www.cpc.org.br/>. Acesso em 12 Out 2015.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis**. Brasília, dez. 2011. Disponível em: <www.cpc.org.br/>. Acesso em 12 Out 2015.

DEBASTIANI, Carlos Alberto; RUSSO, Felipe Augusto. **Avaliando empresas, investindo em ações A aplicação prática da análise fundamentalista na avaliação de empresas**. Editora Novatec. 2008.

FRANCO, Hilário. **Estrutura, Análise e Interpretação de Balanços**. São Paulo, Editora Atlas, 15ª edição, 1989.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BREDA, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. 1ª edição. São Paulo. Atlas. 2009.

KÜHL, Marcos Roberto. **O mercado de capitais reflete no preço das ações o desempenho empresarial medido por indicadores contábeis**. 2007. Dissertação (mestrado). Disponível em < <http://www.ppgcontabilidade.ufpr.br/wp-content/uploads/2015/05/D001.pdf> >. Acesso em 14 Ago 2015.

KUHN, Ivo Ney; LAMPERT, Amauri Luis. **Análise financeira**. 2012. Coleção Educação a Distância. Série Livro-Texto. Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil.

LANDIM, Paulo Milton Barbosa. **Análise estatística de dados geológicos**. São Paulo, 2ª edição, Editora UNESP, 2003.

LUCA, Márcia Martins Mendes de. **Demonstração do valor adicionado**. São Paulo, Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, *et al.* **Manual de Contabilidade Societária**. 1ª. ED. São Paulo: Atlas, 2010.

MACEDO, Marcelo Álvaro da Silva; ROMANA, Tatiane Dutra; DA SILVA, Jonathas Coelho Queiroz da. **Análise dos Determinantes da Relevância das Informações Contábeis no Brasil: um estudo com base no lucro líquido (LL) e no patrimônio líquido (PL) para o período de 2010 a 2012**. 2014. Disponível em <<http://www.congressosp.fipecafi.org/web/artigos142014/276.pdf>>. Acesso em 14 Ago 2015.

MAGALHÃES, Marcos Nascimento; LIMA, Antônio Carlos Pedroso de. **Noções de probabilidade e estatística**. 5ª edição, Editora Universidade de São Paulo, 2002.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis: Contabilidade empresarial**. São Paulo, Editora Atlas, 5ª edição, 2009.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**. São Paulo, Editora Atlas, 6ª edição, 2007.

NETO, Alfredo Sarlo. **A Reação dos Preços das Ações à Divulgação dos Resultados Contábeis: Evidências Empíricas sobre a Capacidade Informacional da Contabilidade no Mercado Acionário Brasileiro**. 2004. Dissertação (Mestrado). Disponível em <http://www.fucape.br/_public/producao_cientifica/8/Dissertacao%20Alfredo%20Sarlo.pdf>. Acesso em 14 Ago 2015.

NETO, Alfredo Sarlo ; TEIXEIRA, Aridélmo José Campanharo; LOSS, Lenita; LOPES, Alexandro Broedel. **O diferencial no impacto dos resultados contábeis nas ações ordinárias e preferenciais no mercado brasileiro**. 2005. Revista Contabilidade & Finanças . Disponível em < <http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34149>>. Acesso em 14 Ago 2015.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio; **Teoria da contabilidade**. Editora Atlas S.A. 2011.

OLIVEIRA, João Urbano Coutinho de; **Estatística- Uma nova abordagem**, Editora ciência Moderna Ltda, 2010.

PAULO, Edilson; Eliseu MARTINS; **Análise da Qualidade das Informações Contábeis nas Companhias Abertas.. XXI Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro 2007**. Disponível em <http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnANPAD/enanpad_2007/CONT/2007_CONA1568.pdf>. Acesso em 14 ago 2015.

PEROBELLI, Fernanda Finotti ; NESS JR, Walter Lee. **Reações do Mercado Acionário a Variações Inesperadas nos Lucros das Empresas: um Estudo sobre a Eficiência**

Informacional no Mercado Brasileiro. Disponível em <
http://www.anpad.org.br/diversos/trabalhos/EnANPAD/enanpad_2000/FIN/2000_FIN149.pdf> .
Acesso em 14 ago 2015.

SALAZAR, José Nicolás Albuja; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. **Contabilidade financeira.** Pioneira Thomson Learning. 2004.

SILVA, César Augusto Tibúrcio; TRISTÃO, Gilberto. **Contabilidade Básica.** 4ª edição. São Paulo, Editora Atlas, 2009.

SILVA, Ricardo Franceli da; FÁVERO, Paulo Lopes. **O impacto da divulgação das informações contábeis na variação de preço de ativos no mercado financeiro.** [Artigo científico] 2007. Disponível em <<http://www.congressosp.fipecafi.org/web/artigos/72007/40.pdf>> . Acesso em: 14 ago 2015.

SCHIEHLL, Eduardo .**O efeito das divulgação das demonstrações financeiras no mercado de capitais brasileiros no mercado brasileiro: um estudo sobre a variação no preço das ações.**1996. Dissertação (Mestrado). Disponível em <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/31361/000267233.pdf>>. Acesso em 14 Ago 2015.

SÁ, Antônio Lopes de. **Teoria da contabilidade.** São Paulo, Editora Atlas, 4ª edição, 2006.

SANTOS, José Luiz dos Santos; SCHMIDT, Paulo; GOMES, José Mário Matsumura; FERNANDES, Luciane Alves. **Introdução a contabilidade: atualizada pela minirreforma tributária: Lei nº 10.637/02.** São Paulo, Editora Atlas, 2005.